



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



Florianópolis/SC, 2025



Conselho Federal de Economia
Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

Relatório de Gestão do exercício de 2024 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020, da DN TCU nº 178/2019, da DN TCU 182/2020, da Portaria TCU nº 32378/2019e frente à subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Economia.

Florianópolis-SC, 2025.



SUMÁRIO

Mensagem da Dirigente Máxima da Entidade.....	6
--	----------

Capítulo 01 – VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	8
--	----------

1.1 Identificação da Entidade.....	8
1.2 Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho.....	8
1.3 Finalidade e Competências institucionais.....	9
1.4 Breve Histórico da Entidade.....	9
1.5 Organograma Funcional.....	12
1.6 Relação dos Principais Dirigentes/Conselheiros.....	14
1.7 Principais canais de comunicação com a sociedade.....	16
1.8 Ambiente Externo.....	17

Capítulo 02 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	18
--	-----------

2.1 Plano de Trabalho e Planejamento Estratégico.....	18
2.2 Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos.....	22
2.2.1 Utilização do Plano de Trabalho como Instrumento de Gestão.....	22
2.2.2 Principais projetos e atividades desenvolvidas.....	23
2.2.3 Resultados Alcançados.....	24
2.2.4 Modelo de Negócios.....	26

Capítulo 03 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	29
---	-----------

3.1 Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão.....	29
---	----



3.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais.....	32
3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	32
3.4 Valor total efetivamente gasto com as atividades de fiscalização profissional.....	33
3.5 Valor total gasto com indenizações a conselheiros.....	33
3.6 Informações relacionadas á arrecadação de anuidades, taxas e multas.....	33
3.7 Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho.....	35
3.8 Desoneração da Folha de Pagamento.....	40
3.9 Gestão de licitações e contratos.....	41

Capítulo 04 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....44

4.1 Programa e Execução Orçamentária e Financeira.....	44
4.2 Desempenho Operacional.....	44
4.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	44
4.4 Demonstração da Receita.....	46
4.5 Demonstração da Despesa.....	49
4.6 Transferências de Recursos.....	53
4.7 Informações Contábeis.....	54
4.8 Demonstrações Contábeis.....	55
4.8 Relatório de Auditoria Independente.....	59
4.9 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	59
4.10 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno.....	59
4.11 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	59
4.12 Declaração do Técnico em Contabilidade responsável acerca da regularidade das demonstrações contábeis.....	59

LISTA DE FIGURAS:

Figura 01 – Organograma Funcional.....	12
Figura 02 – Modelo de Negócios.....	26



LISTA DE QUADROS:

Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas.....	13
Quadro 2 – Distribuição dos Projetos/Atividades de 2024 pelos Objetivos Estratégicos.....	23
Quadro 03 – Principais Indicadores de Gestão – 2024.....	24
Quadro 04 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício-2020.....	25
Quadro 05 – Planejamento/Atividades do setor de cobrança para o Exercício: 2024.....	34
Quadro 06 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2024.....	35
Quadro 07 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.....	36
Quadro 08 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2020.....	37
Quadro 09 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2020.....	37
Quadro 10 – Despesas com Pessoal.....	38
Quadro 11 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	40
Quadro 12 – Gestão de licitações e contratos.....	41
Quadro 13 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada.....	47
Quadro 14 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada-2024.....	50
Quadro 15 – Execução das Despesas por Modalidade de Licitação.....	53
Quadro 16 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	54
Quadro 17 – Balanço Patrimonial.....	55
Quadro 18 – Balanço Financeiro.....	56
Quadro 19 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	57
Quadro 20 – Balanço Orçamentário.....	58



Mensagem do Dirigente Máximo da Entidade



Presidente André Luis Koerich

O presente relatório tem por objeto apresentar a sociedade e aos órgãos de controle a que o Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC (CORECON-SC) está submetido, a prestação de contas anual do exercício de 2024. Também serão apresentados de maneira sistemática os principais projetos desenvolvidos no exercício e os resultados alcançados.

O exercício de 2024 foi marcado pela realização do Simpósio Brasileiro de Economia (SINCE) em Balneário Camboriú de 16 a 18/10/2024 com o tema: “A contribuição do Sistema Cofecon/Corecons para a promoção do desenvolvimento econômico do Brasil e suas regiões”.

O Evento foi um grande sucesso mostrando o dinamismo e estrutura da economia catarinense, além de versar temas importantes do Sistema Cofecon/Corecons.

O papel do economista é essencial na análise de dados que orientam decisões e políticas econômicas, otimizando o uso de recursos limitados. Muitas vezes, essas decisões são mais políticas que técnicas e afetam tanto o crescimento econômico quanto a qualidade de vida.

Hoje, enfrentamos o dilema do aumento dos gastos públicos, que cresceram 12,45% em 2023, atingindo R\$ 2,162 trilhões. Na busca pelo déficit zero em 2024, o governo foca mais em aumentar a arrecadação do que em cortar gastos, o que é exemplificado pelo aumento do IOF recentemente.

No Since deixamos forte a preocupação de Santa Catarina pelo bom uso do Governo dos recursos públicos para o desenvolvimento regional.

Ainda referente ao Sistema Cofecon/Corecons entendemos que deve haver maior controle sobre as demandas de melhoria apresentadas no Plano de Ação das Comissões de forma a sermos mais efetivos nestas melhorias.



Por questões orçamentárias a fiscalização hoje é feita de forma interna através da modalidade de pesquisa na rede mundial de computadores. Importante destacar que os altos custos para fiscalização e o limite do orçamento continuam a ser os principais desafios da gestão.

Foram criadas comissões de trabalho para o bom desenvolvimento do Conselho, entre elas destaco as comissões de fiscalização profissional, a de educação e de desenvolvimento e projeção profissional, que nortearam as principais atividades desenvolvidas durante o ano.

Como Instituição, estivemos presentes nas universidades, estreitando a parceria com os coordenadores de curso.

Ponto importante do Conselho é apresentar a profissão a estudantes do ensino médio e interagir com os estudantes da graduação. Estas atividades foram desenvolvidas em 2024 através da “Gincana de Economia” onde conseguimos trazer o segundo maior número de inscritos de estudantes de Economia para a mesma, bem como pela participação do “Desafio quero ser Economista”, onde Santa Catarina teve o feito inédito com a inscrição e participação de cerca de 2.500 alunos do ensino médio, de mais de 150 cidades. Conseguimos ter 22 entre os 30 classificados na primeira etapa e 9 entre os 10 primeiros colocados.

Plantamos uma semente para a que mais alunos se interessem pelo curso de economia, passem a ser economistas, que no futuro auxiliarão no desenvolvimento deste país.

Participamos do Enesul – Encontro de Economistas da Região Sul realizado em Porto Alegre de forma virtual, devido a tragédia climática, congregando com nossos estados vizinhos o debate e a qualificação dos estudantes e profissionais economistas.

Por fim, estivemos ainda sempre presentes em entrevistas, debates, reportagens junto a mídia, tratando de assuntos econômicos de interesse da população.

No presente relatório não foram abordados por não se aplicarem ao CORECON-SC, os seguintes itens: desoneração da folha de pagamento; tratamento das deliberações exaradas em Arcódão do TCU e outras informações sobre a gestão. O item: medidas adotadas em caso de danos ao erário, não se aplica ao CORECON-SC por não ter havido ocorrências no exercício.



Capítulo 01 –VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO:

1.1. Identificação da Entidade:

Identificação das Unidades Jurisdicionadas Agregadas			
Número de Ordem: 7ª Região			
Denominação Completa: Conselho Regional de Economia do Estado de Santa Catarina			
Denominação Abreviada: CORECON-SC			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 03.705.930/0001-39	
Principal Atividade: Fiscalização Profissional		Código CNAE: 9412-0/01	
Telefones/Fax:	(048) 3222.1979	(048) 3222.1979	Gerente do CORECONSC
Endereço Eletrônico: corecon-sc@cofecon.org.br			
Página na Internet: http://www.corecon-sc.org.br			
Endereço Postal: Rua Trajano, 265, 12º andar, Florianópolis, Santa Catarina, Cep: 88010-010			

1.2. Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho:

O Conselho Federal de Economia (COFECON), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (CORECONS), foram criados pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, regulamentada pelo Decreto nº 31.794, de 17/11/52, com nova redação dada pela Lei nº 6021, de 03/01/74, Lei nº 6.537, de 19/06/78, Lei nº 9649, de 27/05/98 e Resoluções do Conselho Federal de Economia.

O CORECON-SC foi desmembrado do Conselho Regional de Economia da 4ª Região/RS (CORECON-RS), segundo a Resolução nº 140 do COFECON, datada de 09 de outubro de 1964.

O CORECON/SC tem sua estrutura e gestão, subordinadas ao Regimento Interno aprovado e homologado pela Deliberação COFECON nº 4.746, de 26 de novembro de 2011 e a Estrutura Organizacional aprovada e homologada pela Deliberação COFECON nº 4.200, de 1º de dezembro de 2006.

Está vinculado ao COFECON, órgão responsável pela regulamentação da profissão do economista em todo o território nacional. O CORECON-SC possui patrimônio próprio,



especificidade de ação e autonomia de gestão. Seu dever de fiscalização se exerce por três tipos de prerrogativas, quais sejam: competência regulamentar, controle de acesso à profissão, repressão disciplinar pelas faltas profissionais, e poder de imposição de contribuição parafiscal.

1.3. Finalidade e Competências institucionais:

São atribuições do CORECON-SC:

- Organizar e manter registro profissional do economista e das pessoas jurídicas sujeitas ao registro na jurisdição do CORECON-SC;
- Fiscalizar o exercício da profissão de economista e das empresas, dentro das normas baixadas pelo COFECON e da legislação vigente;
- Expedir Cédulas de Identidade Profissional de Economistas, certidões de registro de pessoas físicas e jurídicas;
- Auxiliar o COFECON na divulgação técnica econômica nos diversos setores da Economia Nacional;
- Impor penalidades aos infratores da legislação que disciplina a profissão dos Economistas;
- Elaborar o seu regimento interno para o exame e aprovação pelo COFECON;
- Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos.

1.4. Breve Histórico da Entidade:

Em 1964, a Resolução nº 140 do COFECON, datada de 9 de outubro, cria a 7ª Região em Santa Catarina, desmembrando-a do Rio Grande do Sul. Em 1966 o CORECON-SC elege sua primeira diretoria. Nesta etapa da organização da categoria no Estado, o Conselho usava como sede as dependências da Caixa dos Empregados do comércio no centro de Florianópolis. A criação das Faculdades de Ciências Econômicas de Blumenau, Joinville e do Sul de Santa Catarina, que vieram juntar-se à da Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC), foram pontos definitivos na consolidação da posição do CORECON-SC no



cenário nacional. Nos anos seguintes, o Conselho passou a funcionar junto à faculdade de Ciências Econômicas da UFSC.

Os irreverentes anos 70 iniciam com o Conselho já funcionando em espaço próprio. Uma acanhada sala alugada no Centro da cidade. Tempos difíceis, em 1972 assume a presidência o Econ. Mauro dos Santos Fiúza, inconformado com a situação, lançou uma campanha estadual de doações para a compra da primeira sede própria do CORECON-SC. Com esforço dos profissionais e a colaboração do então governador Colombo Machado Salles, foram adquiridas duas salas. Com a consolidação da sede na capital, teve início a expansão da atuação do Conselho no interior do Estado. Foram criadas as primeiras Delegacias Regionais e, no ano de 1973, acontece o 1º Encontro Estadual dos Economistas que nos anos seguintes já seria realizado em Lages e Blumenau. No Governo militar a economia federal passa a ser planejada a longo prazo, com a reestruturação do Banco Central e a criação de órgãos como BNH e o IPEA, a profissão do Economista vive então, seu momento mais próspero no mercado de trabalho. Os primeiros sinais da abertura política, no início dos anos 80, trazem consigo importantes alterações no cenário econômico nacional, os concursos públicos ainda representavam uma reserva de mercado profissional para o Economista, mas nas empresas privadas o espaço começa a ser disputado com profissionais de áreas afins. O momento era de fortalecer a categoria, e para tanto, a única maneira foi: estruturar o Conselho para fiscalizar e acompanhar o exercício da profissão. Ainda não havia estrutura de cobrança de anuidade e o CORECON-SC se sustentava a partir da parceria com órgãos públicos.

Uma das grandes idealizações do CORECON era assumir uma cadeira no Conselho Federal de Economia. A partir de 1988, após a realização de um evento nacional da classe, promoveu-se uma reunião em Florianópolis, com representantes dos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para tratar de assuntos comuns às Entidades.

A idéia inicial era de promover um maior relacionamento com os demais Conselhos, com vistas à obtenção de futuros apoios a uma vaga no Conselho Federal. Em 1999, foi concretizada a reunião dos Conselhos Regionais do Sul em Florianópolis/SC, decorrendo daí,



a ideia de se fazer a cada ano um evento que hoje chamamos de ENESUL – Encontro dos Economistas da Região Sul.

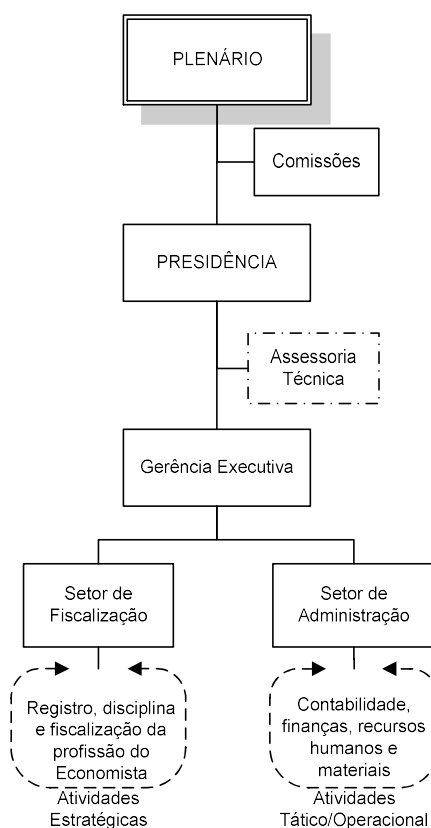
O Período Sarney/Collor é marcado por planos econômicos frustrados e de duração efêmera, o que refletiu na imagem do Economista no mercado de trabalho. O Estado parou de contratar e teve início o processo de desestatização desencadeado pela globalização. O Contexto específico do CORECON-SC também foi atingido pela turbulência da economia mundial. Os desafios agora eram tentar reestruturar financeiramente o Conselho e renovar o universo de filiados. A alternativa encontrada foi à criação do Registro Provisório, na intenção de aproximar o Conselho dos futuros Economistas que estavam sendo formados nas universidades. Já no primeiro ano, a adesão dos formandos foi de 15%.

Em 1995, o CORECON-SC expande a sua estrutura e se instala num amplo espaço. A Sede atual, localizada na Rua Trajano, foi inaugurada em novembro de 1997.



1.5 Organograma Funcional:

Figura 01 – Organograma Funcional:



Fonte: CORECON-SC.

Plenário: Órgão superior de decisão colegiada;

Comissões: Órgãos colegiados específicos;

Presidência: Órgão principal de decisão singular;

Assessoria Técnica: Atividades de assessoria e assistência da gestão do Presidente e do Conselho;

Gerência Executiva: Coordena as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional.



Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas:

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	É o órgão máximo em nível regional, suas funções obedecem ao disposto no Regimento Interno da instituição.	Composto por 09 (nove) conselheiros efetivos e 09 (nove) suplentes.		Exercício de 2024
Comissões de Trabalho	Criadas por Resoluções e Portarias, possuem atribuições delegadas pela Presidência e pelo Plenário.	Compostas por conselheiros efetivos, suplentes, funcionários e economistas.		Exercício de 2024
Presidência	Representar institucionalmente o CORECON-SC. Fazer cumprir o Regimento Interno, legislações pertinentes e Deliberações do Plenário.	André Luiz Koerich.	Presidente	Exercício de 2024
Assessoria Técnica	Realiza estudos econômicos específicos. Busca formas de valorização profissional do economista e outras conforme objetivos do Conselho em cada gestão.	Rodrigo Nivaldo Martins.	Gerente Executivo	Exercício de 2024
Gerência Executiva	Realiza a manutenção das rotinas administrativas e institucionais do CORECON/SC.	Rodrigo Nivaldo Martins.	Gerente Executivo	Exercício de 2024
Setor de Fiscalização	Executar atividades de fiscalização do CORECON/SC, segundo diretrizes emanadas pela Comissão de Fiscalização e pela	Mônica Meireles da Silva.	Assistente Administrativo	Exercício de 2024



	legislação profissional.			
Setor de Administração	Encaminhar correspondências, efetuar pagamentos do Órgão junto aos Bancos. Controlar o protocolo, emissão, recebimento e distribuição de documentos e correspondências. Prestar apoio e assessoramento em reuniões ou outros eventos. Promover o atendimento pessoal a economistas. Atender telefonemas prestando esclarecimentos quanto a procedimentos internos do Conselho e demais solicitações. Subdividem-se em Contabilidade, Financeiro e Registro.	Mônica Meireles da Silva.	Assistente Administrativo	Exercício de 2024

Fonte: CORECON-SC.

1.6 Relação dos Principais Dirigentes/Conselheiros:

Presidente: André Luiz Koerich (mandato: 2023-2024).

Vice-Presidente: Eliane Maria Martins (mandato: 2023-2024).

OCORECON-SC é constituído do Plenário, seu órgão deliberativo, integrado por 9 (nove) conselheiros efetivos e 9 (nove) suplentes, eleitos em conformidade com as disposições legais (Lei nº 6.537, Art, 5º).



O controle interno é feito pela Comissão de Tomada de Contas – CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os Conselheiros Efetivos que integram o Plenário.

Em 2024 a composição do Plenário do CORECON-SC era assim:

PLENÁRIO

CONSELHEIROS EFETIVOS

Mandato: 2024/2026

Econ. ADEMIR TENFEN

Econ. ROBERT RICHARTZ

Econ. JANINE DA SILVA ALVES

Mandato: 2023/2025

Econ. FRANCISCO GRABOVSKI NETO

Econ. ELIANE MARIA MARTINS

Econ. ANDRÉ LUIZ KOERICH

Mandato: 2022/2024

Econ. SILVIO JOSÉ MARTINS FILHO

Econ. VALMOR CESAR SCHMITT

Econ. ADRIANO DE AMARANTE

CONSELHEIROS SUPLENTES

Mandato: 2024/2026

Econ. VALDEMIRO BRANCO HILDEBRANDO

Econ. CARLOS EDUARDO PITZ

Econ. ALISON FIUZA DA SILVA

**Mandato: 2023/2025**

Econ. FULVIO MARINO NEGRO

Econ. MARCELO D'ACAMPORA FILOMENO

Econ. CESAR AUGUSTO FABRE

Mandato: 2022/2024

Econ. GUSTAVO LIMA SOARES

Econ. MARILEI KROETZ

Econ. WALDIR ASSIS KRETZER FILHO

CONSELHEIRO FEDERAL**Efetivo:**

Econ. PAULO ROBERTO POLLI LOBO

Os membros do CORECON/SC, Presidente, Vice-Presidente e Conselheiros, não recebem remuneração para o exercício de seus cargos/funções.

1.7 Principais canais de comunicação com a sociedade:

As estruturas de comunicação entre a sociedade, os registrados e o CORECON-SC para fins de solicitações, reclamações e sugestões, são o sitio eletrônico, e-mails categorizados, atendimento telefônico, redes sociais, aplicativos de mensagens e atendimento presencial em sua sede das 10h00min às 18h00min.

O CORECON-SC dispõe de uma Assessoria de Comunicação externa, que facilita a comunicação com a sociedade, órgãos públicos, instituições de ensino e empresas privadas, contribuindo assim com a transparência nas ações praticadas.

O site do CORECON-SC apresenta espaço destinado ao acesso à informação e tem como objetivo atender a Lei nº 12.527/2011, para facilitar o acesso e a segurança, as informações estão em formato aberto organizadas por ano e mês.



1.8 Ambiente Externo:

Para a análise dos fatores externos que afetaram às decisões da gestão do CORECONSC em 2024, é importante considerar o cenário econômico brasileiro, que vinha se estabilizando depois de anos de fortes descontroles nos gastos públicos, alguns reflexos ocasionados pelas medidas de combate à pandemia de COVID-19, principalmente no aumento do nº de desempregados, da queda na receita pessoal disponível, no aumento da inadimplência das famílias e das incertezas e expectativas em relação ao futuro.

Diante deste cenário de incertezas, a proposta orçamentária foi executada com parcimônia e privilegiou as despesas essenciais ao funcionamento da instituição, além da busca por novas formas operacionais mais sustentáveis, tecnológicas e baratas.

Foi incentivado o atendimento remoto, possível com a utilização do novo sistema cadastral/financeiro, além da nova ferramenta de coleta remota dos dados biométricos.



Capítulo 02 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS:

2.1 Plano de Trabalho e Planejamento Estratégico:

O Plano de Trabalho do exercício de 2024 assim como em anos anteriores buscou intensificar as ações voltadas à valorização da profissão de economista, seja através de divulgação de material institucional do CORECON-SC, da profissão e áreas de atuação, para os estudantes de nível médio e cursos pré-vestibulares, bem como junto às Faculdades de Ciências Econômicas, empresas e entidades de representação empresarial, através de ações pontuais junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário. Também se buscou ampliar a visibilidade do Conselho e dos economistas junto à mídia em geral, renovando e firmando novas parcerias.

No campo da valorização profissional, houve o oferecimento de cursos de educação continuada e a realização do 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia.

O Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE) é um evento do Sistema Cofecon/Corecons, com abrangência nacional, realizado bienalmente nos anos pares.

As discussões dos SINCE versarão, prioritária e obrigatoriamente, sobre a atuação dos Conselhos Regionais de Economia, a economia brasileira, incluídos ainda outros temas que, conjuntamente, terão os seguintes objetivos:

I – examinar e debater questões de legislação, normativos, regimentais, operacionais, administrativos e de gestão do Sistema Cofecon/Corecons, todas relativas à atuação profissional do Economista e dos Conselhos de Economia;

II – estabelecer linhas de ação conjunta para o Sistema Cofecon/Corecons;

III – debater os assuntos referentes à formação dos economistas e à atualização profissional;

IV – debater a estrutura do sistema sócio-político-econômico-financeiro do País e sua conjuntura atual.



As decisões do Simpósio são tomadas em assembleia, onde votam os delegados indicados pelos Conselhos Regionais, conforme sua representatividade quantitativa de economistas registrados e adimplentes em cada Conselho.

A relação do número de delegados de base eleitos pelos Conselhos Regionais de Economia para o Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE) é estabelecida conforme regimento interno aprovado pela Resolução nº 1.870, de 11 de maio de 2012:

Art.10. São categorias de participantes:

I – Delegados:

- a) presidente e conselheiros efetivos do Cofecon;
- b) presidentes dos Corecons e mais 03 (três) conselheiros eleitos pelos respectivos plenários;
- c) delegados eleitos para o SINCE, conforme o que estabelece o artigo 13 deste Regimento.

II – Convidados:

- a) presidentes das distintas entidades representativas de Economistas ou que a critério da comissão organizadora justifiquem serem convidadas.

III – Adesistas:

- a) economistas não delegados; e
- b) estudantes de graduação em cursos de Ciências Econômicas.

Art.12. Somente terão direito a voto, nas plenárias do SINCE, os participantes da categoria Delegados, que deverão estar devidamente credenciados.

Art.13. Todo Corecon terá direito à eleição de 01 (um) delegado a cada grupo de até 700 (setecentos) economistas registrados e em dia com a anuidade em sua respectiva jurisdição,



desprezadas as frações menores de 200 (duzentos) economistas, assim chamado o Coeficiente Eleitoral, Economistas em Condição de Voto, ou ECV.

§1º No processo de eleição dos delegados, prevista no caput deste artigo, deverá ser considerado o ECV apurado em 31 de dezembro do ano anterior à realização do SINCE.

§2º Os Corecons deverão comunicar ao Cofecon, em ofício assinado pelo respectivo presidente, até 60 dias antes do início do SINCE, o Coeficiente Eleitoral (ECV) apurado em 31 de dezembro do ano anterior à realização do SINCE, detalhando:

I – o número de economistas registrados;

II – o número de economistas quites com suas anuidades;

III – o valor da anuidade e o desconto previsto para pagamento antecipado, bem como a receita correspondente ao total arrecadado;

IV – o número de economistas remidos;

V – o número de economistas inadimplentes;

VI – o número de economistas registrados inscritos em dívida ativa.

Art.14. Serão adotados os seguintes critérios para que os Delegados possam credenciar-se:

I – escolha por meio de processo definido pelo Corecon, seja em Encontro Estadual de Economistas, Assembleia, ou eleição direta pela Plenária, considerando o Coeficiente Eleitoral (ECV);

II – economista registrado e em dia com a anuidade.

III – Delegados e demais participantes deverão apresentar-se para o credenciamento até às 18 (dezoito) horas do segundo dia do SINCE.



O tema central em debate foi: ***“A contribuição do Sistema Cofecon/Corecons para a promoção do desenvolvimento econômico do Brasil e suas regiões”.***



PROGRAMAÇÃO OFICIAL

16.OUT | Quarta-feira |

16h00 às 18h00 Credenciamento

18h00 às 19h30 Abertura do 28º SINCE

18h30 às 19h00 Homenagem aos 60 anos do Corecon-SC

19h00 às 19h15 Apresentação Cultural

19h15 às 20h00 Palestra Magna com o Economista Gesner Oliveira | **Como estimular a infraestrutura e abordar as mudanças climáticas**



Gesner Oliveira é sócio da GO Associados e Professor da FGV, onde coordena o Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais, ex-presidente da Sabesp. Phd em Economia pela Universidade da Califórnia (Berkeley). Foi Presidente da Sabesp (2007-11), Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) (1996-2000), Secretário Adjunto de Política Econômica (1993-94) e Secretário de Acompanhamento Econômico (1995) do Ministério da Fazenda. É membro independente de Conselhos de Administração de várias empresas e Diretor do Departamento de Infraestrutura da FIESP. É certificado para Conselho de Administração (CCA) e para Membro de Comitê de Auditoria (CCoAud) ambos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). -Membro do Conselho Consultivo de Políticas e Ações Climáticas da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas – SECLIMA, da Secretaria de Governo Municipal - Em março de 2021, publicou "Nem negacionismo, Nem Apocalipse - Economia do Meio Ambiente: uma perspectiva brasileira", com Artur Ferreira e venceu o Prêmio Jabuti na categoria Economia Criativa.

20h00 às 20h30 Entrega do Prêmio Brasil de Economia

20h30 às 23h00 Coquetel de Confraternização



17.OUT | Quinta-feira |

8h30 às 9h00 Inscrições para os Grupos de Trabalho

17.OUT | Quinta-feira |

9h00 às 12h00 **GT 1: Formação, aperfeiçoamento profissional e mercado de trabalho do economista**



Coordenação: Maria de Fátima Miranda – Conselheira Federal do Cofecon Maria de Fátima Miranda foi professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG no período de 1983 a 2015. Especialista em gerência econômico-financeira e mestre em Ciências Sociais Aplicadas. Foi Presidente do Conselho Regional de Economia do Paraná em 2010, 2011 e 2017. É consultora na área de Gerência Econômico-Financeira e Conselheira do Cofecon.



Relatora 1: Mônica Beraldo Mônica Beraldo é economista, com pós-graduação em Engenharia Econômica e Economia Mineral. Economista aposentada da Agência Nacional de Mineração/ANM, com trabalhos publicados sobre os minerais Zircônio e Terras Raras. Estudo de mercado de minerais / Conselho Administrativo de Defesa Econômica / CADE. Perícia e Cálculos Judiciais/precatórios da Advocacia Geral da União/AGU. Presidente do Conselho Regional de Economia do DF/ Corecon/DF.



Relatora 2: Josélia Souza de Brito Josélia Souza de Brito é mestre em Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais pela UFS, Especialista em Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade pela UNINTER, cursando pós-graduação em Direito Público pela Faculdade de Direito 8 de Julho, é economista – CORECON: 1288, formada pela UFS, advogada – OAB: 15.295, formada pela Estácio de Sergipe, e técnica em contabilidade – CRC: 7339/O-0, pelo Colégio Senhor do Bomfim, possui habilitação para atuar com Perita Econômico-Financeira – CNPEF: 493. Atualmente é conselheira regional do Conselho Regional de Economia, conselheira federal-suplente do Conselho Federal de Economia, tendo sido presidente do regional em 2023 e agraciada com a Medalha do Mérito Econômico em 2021. Diretora Financeira desta Defensoria e membro da Comissão de Enfrentamento a Desigualdade Social e ao Racismo Estrutural da DPE.



Debatadora: Janine Alves Economista, doutora em Gestão do Conhecimento, Conselheira Efetiva do Corecon-SC, colunista do Portal Making Of, vice-líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Conhecimento, Aprendizagem e Memória Organizacional

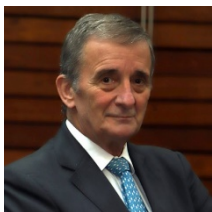


(Interdisciplinary research group on knowledge, learning and organizational memory), núcleo de excelência em pesquisa científica e tecnológica, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento e ao Programa de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Trabalhou como: professora da UFSC e Univali; colunista de economia do Grupo ND - Record (Jornal Notícias do Dia e NDTV); analista de economia na RBS TV (Jornal do Almoço e News); NSC - Diário Catarinense; colunista da Revista de Gestão Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina - FACISC; Consultora para a CIP Consultores – Espanha; Diretora do Escritório do Governo da Galícia – Xunta de Galícia/Espanha para a América Latina, Diretora de Integração Internacional e Consultora de Economia do Governo de Santa Catarina (Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Assuntos Internacionais), livros, artigos científicos publicados, etc.



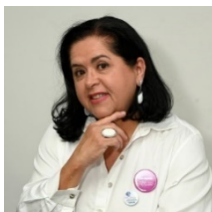
Tema 1: A importância do Economista na docência universitária

Palestrante: Poema Isis Andrade de Souza Poema Isis Andrade de Souza é Professora Adjunta e Coordenadora do Curso de Economia da UFRPE. Atualmente, Presidente do Conselho Regional de Economia de Pernambuco. Possui doutorado e mestrado em Economia pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da UFPE (PIMES), além de possuir graduação em economia pela UFPE. Realiza estudos aplicados em economia regional e urbana, com ênfase na economia do turismo.



Tema 2: Mercado Financeiro - uma atividade fascinante para o Economista

Palestrante: Roberto Luis Troster Roberto Luis Troster é economista (Prêmio Gastão Vidigal) e doutor em economia pela USP, lecionou na USP, na PUC-SP e no Mackenzie, foi economista chefe da ABBC e da Febraban e é consultor para governos, empresas e instituições financeiras no Brasil e no exterior. É economista chefe do Instituto de Inteligência Econômica.



Tema 3: A atuação do Economista no setor Público

Palestrante: Mônica Beraldo Mônica Beraldo é economista, com pós-graduação em Engenharia Econômica e Economia Mineral. Economista aposentada da Agência Nacional de Mineração/ANM, com trabalhos publicados sobre os minerais Zircônio e Terras Raras. Estudo de mercado de minerais / Conselho Administrativo de Defesa Econômica / CADE. Perícia e Cálculos Judiciais/precatórios da Advocacia Geral da União/AGU. Presidente do Conselho Regional de Economia do DF/ Corecon-DF.



Tema 4: O papel do Economista no Meio Ambiente para o Desenvolvimento Sustentável

Palestrante: Márcio Paixão Márcio Paixão é Economista | Doutorando em Biotecnologia / Bioeconomia | Mestre em Desenvolvimento Regional na Amazônia | Pós Graduado em População e Desenvolvimento Regional, todos pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) | MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) | MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e MBA Executivo Internacional Business and Management pela University of California - Campus Irvine (UCI) - Estados Unidos - EUA | Especialista em Análise de Desempenho Empresarial e Comunicação de Resultados - FGV Management (Rio de Janeiro - RJ).



Professor de Pós-Graduação da FGV | Empreendedor | Consultor em Gestão Financeira, Gestão Empresarial, Inteligência em Negócios, Bioeconomia e Projetos Econômico-Financeiros | Conselheiro Efetivo e Presidente do Conselho Regional de Economia - Corecon/AM.



Tema 5: Diretriz Nacional de Educação do curso de Economia

Palestrante: Tania Cristina Tania Cristina é graduada em ciências econômicas pela PUC-MG, mestre em ciência política pela UFMG e doutora em economia aplicada pela Universidade de Valencia. Atualmente, é professora adjunta na PUC-MG e na Universidade de Valencia, coordenadora do Nutra/Proex-PUC Minas, conselheira federal do Cofecon, onde coordena a Comissão Responsabilidade Social e Economia Solidária, além de exercer a vice-coordenação da Comissão Mulher Economista e Diversidade.



Tema 6: O Economista na Perícia Econômico-Financeira

Palestrante: Tiago Jazinski Tiago Jazinski é economista, graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Contador, graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR); Pós-graduado em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Pós-graduado em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela Centro Universitário Santa Amélia (UniSecal); Pós-graduado em Perícia Contábil pela Unyleya; Mestre em Economia Aplicada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Perito Judicial desde 2012 atuando em ações cíveis e trabalhistas; Professor de cursos de Graduação e Pós-graduação. Outras Informações: Primeiro lugar no 22º Prêmio Paraná de Economia (2012), com a melhor monografia do Estado do Paraná na Categoria 'Economia Pura e Aplicada', monografia com o seguinte título: Uma avaliação do desempenho de grandes e pequenos fundos de investimentos em ações.

14h00 às 16h00 GT 1: Formação, aperfeiçoamento profissional e mercado de trabalho do economista

16h00 às 16h30 Coffee Break

16h30 às 18h00 GT 1: Formação, aperfeiçoamento profissional e mercado de trabalho do economista

17.OUT | Quinta-feira |

9h00 às 12h00 **GT 2: Aperfeiçoamento do Sistema Cofecon/Corecons**

Tema: Participação e representatividade dos Conselhos Regionais de Economia no Sistema Cofecon/Corecons



Coordenação: Paulo Roberto Polli Lobo – Conselheiro Federal do Cofecon Paulo Roberto Polli Lobo é graduado em Ciências Econômicas pela UFSC e MBA em gestão empresarial pela Fundação Dom Cabral. Foi empregado das Centrais Elétricas de



Santa Catarina (CELESC), tendo exercido cargo de assistente da Diretoria Econômico-Financeira no período de 1999 a 2002. Exerceu a atividade de conselheiro (fiscal) de diversas entidades.



Relator 1 e Expositor: Júlio Miragaya Júlio Miragaya é economista que atua como consultor. Graduado em economia pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, mestre em Gestão Territorial e doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília. Foi diretor técnico e de atendimento do Sebrae/DF; presidente da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e coordenador geral de planejamento e gestão territorial da Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional.



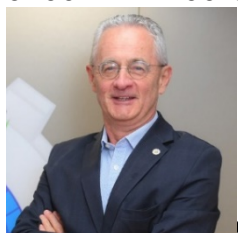
Relator 2 e Expositor: Carlos Roberto de Castro Carlos Roberto de Castro é graduado em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), foi professor e chefe de departamento da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), professor de Contabilidade Social e de Desenvolvimento Socioeconômico na Faculdade de Economia São Luiz, foi presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon-SP), e do Conselho Federal de Economia (Cofecon). Sempre trabalhando na iniciativa privada, foi economista do Departamento de Economia da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT) e Diretor Executivo da Associação Brasileira de Fibras Artificiais e Sintéticas (Abrafas).

14h00 às 16h00 GT 2: Aperfeiçoamento do Sistema Cofecon/Corecons

16h30 às 18h00 GT 2: Aperfeiçoamento do Sistema Cofecon/Corecons

17.OUT | Quinta-feira |

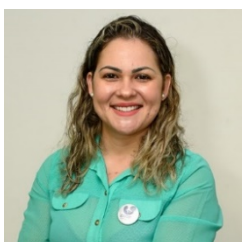
9h00 às 12h00 **GT 3: Estrutura e conjuntura econômica, política e social do Brasil**



Coordenação: Clovis Benoni Meurer – Conselheiro Federal do Cofecon Economista e Administrador de Empresas, com especialização em Private Equity e Venture Capital. Possui mais de 30 anos de experiência na atividade de investimentos e em serviços financeiros, liderando mais de 100 operações, com conhecimento em diversos setores, além da estruturação e captação de mais de 10 Fundos. Atualmente é conselheiro no Cofecon.



Relator 1: Heric Santos Hossoé Economista com mestrado e doutorado em Políticas Públicas sendo todos os cursos realizados na Universidade Federal do Maranhão. Além disso realizou aperfeiçoamento em Didática Universitária pela Escola de Negócios Excellence (ENE). É professor na Universidade Federal do Maranhão. Atualmente é conselheiro no Cofecon.



Relatora 2: Kerssia Preda Kamenach Economista com mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Goiás e doutoranda pela Universidade de Brasília. É integrante do Grupo de Pesquisa Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento. Presidiu o Corecon-GO em 2022 e 2023, além de ser Conselheira do Cofecon.



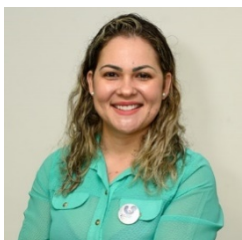
Relator 3: Ario Maro Economista com mestrado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é professor na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Atualmente é conselheiro do Corecon-MG.



Região

Sul

Expositor: Carlos Eduardo Pitz Economista e turismólogo, com MBA em Gestão de Projetos e mestre em Planejamento e Desenvolvimento Socioambiental. Experiência de 19 anos no sistema financeiro, hoje ocupa o cargo de Diretor Financeiro da FUSESC, entidade de Previdência Complementar de Santa Catarina, além de atuar como membro do Conselho Regional de Economia de Santa Catarina.



Região

Centro-Oeste

Expositora: Kerssia Preda Kamenach Economista com mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Goiás e doutoranda



pela Universidade de Brasília. É integrante do Grupo de Pesquisa Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento. Presidiu o Corecon-GO em 2022 e 2023, além de ser Conselheira do Cofecon.



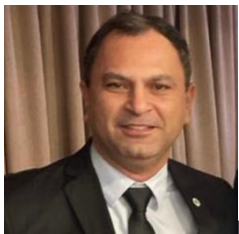
Região

Nordeste

Expositor 1: Lauro Chaves Neto Economista, PhD em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Barcelona, professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e assessor econômico da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Presidente da Academia Cearense de Economia. Atualmente é conselheiro no Cofecon.



Expositor 2: Heric Santos Hossoé Economista com mestrado e doutorado em Políticas Públicas sendo todos os cursos realizados na Universidade Federal do Maranhão. Além disso realizou aperfeiçoamento em Didática Universitária pela Escola de Negócios Excellence (ENE). É professor na Universidade Federal do Maranhão. Atualmente é conselheiro no Cofecon.



Região

Norte

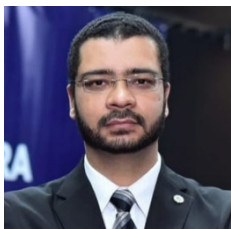
Expositor: Kléber Mourão Economista, mestre em Economia pela Unama, e doutor em Administração pela mesma instituição. Foi professor e coordenador do curso de Ciências Econômicas na Universidade da Amazônia. Autor e organizador de vários livros, incluindo, O Economista e a Sociedade e Reflexões acerca do Desenvolvimento da Amazônia no século XXI. Foi presidente do Corecon PA/AP em 2018.



Região

Sudeste

Expositor 1: Haroldo da Silva Economista e advogado, consultor econômico e jurídico. É Doutor pela PUC-SP e Mestre pela UFPR, além de Especialista em Direito Tributário pelo IICS. Professor universitário, lecionou na FAAP, no Mackenzie, na Unib, entre outros. Participou de eventos internacionais em países como Alemanha, México, Itália e EUA. É autor do Livro: A ilusão neoliberal da indústria. Atualmente é conselheiro no Corecon-SP.



Expositor 2: Wallace Marcelino Pereira Economista, Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (CEDEPLAR/UFMG), com passagem pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL/ONU) e pelo Centre of Latina American Studies, da University of Cambridge – Reino Unido. Mestre em Economia da Indústria e Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor do Departamento de Economia da UFPA.

14h00 às 16h00 GT 3: Estrutura e conjuntura econômica, política e social do Brasil

16h30 às 18h00 GT 3: Estrutura e conjuntura econômica, política e social do Brasil

18 de outubro | Sexta-feira |

9h00 às 12h00 GT 1: Formação, aperfeiçoamento profissional e mercado de trabalho do economista

18 de outubro | Sexta-feira |

9h00 às 12h00 GT 2: Aperfeiçoamento do Sistema Cofecon/Corecons

18 de outubro | Sexta-feira |

9h00 às 12h00 GT 3: Estrutura e conjuntura econômica, política e social do Brasil

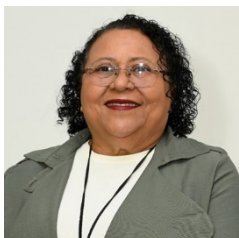
18 de outubro | Sexta-feira |

14h00 às 16h00 **Fórum da Mulher Economista e da Diversidade Fórum da Mulher Economista e da Diversidade**

Tema: Mulheres economistas e as carreiras do futuro: Um debate sobre pesquisa, inovação e diversidade



Coordenação 1: Tania Cristina Graduada em ciências econômicas pela PUC-MG, mestre em ciência política pela UFMG e doutora em economia aplicada pela Universidade de Valencia. Atualmente, é professora adjunta na PUC-MG e na Universidade de Valencia, coordenadora do Nutra/Proex-PUC Minas, conselheira federal do Cofecon, onde coordena a Comissão Responsabilidade Social e Economia Solidária, além de exercer a vice-coordenação da Comissão Mulher Economista e Diversidade.



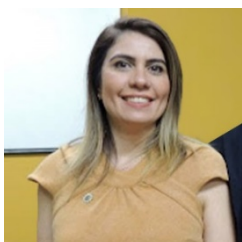
Coordenação 2: Teresinha de Jesus Ferreira da Silva Economista pela Universidade Federal Do Piauí (Ufpi), com mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Servidora da Prefeitura Municipal de Teresina há mais de 30 anos. Exerceu o cargo de Assessora Técnica na Secretaria de Planejamento do Estado por oito anos. É superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Piauí e conselheira federal do Cofecon, onde coordena a Comissão Mulher Economista e Diversidade.



Abertura: Valquíria Aparecida Assis Economista pelo Centro Universitário Newton Paiva, especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo pelo Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e mestranda em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Alfenas (Unifal). É ex-presidente do Sindicato dos Economistas de Minas Gerais (Sindecon-MG), além de presidir o Corecon-MG.



Expositora 1: Ana Cláudia Arruda Doutora em planejamento regional e urbano pela UFPE e mestre em economia pelo Cedeplar/UFMG. Com uma carreira de mais de 20 anos no Sebrae na área de planejamento e gestão estratégica, atualmente é professora adjunta no departamento de economia da Universidade Católica De Pernambuco (UNICAP) e coordena o MBA de Economia E Negócios Da Católica Business School. Ana também é conselheira federal do Cofecon e vice-presidente do Corecon-PE.



Expositora 2: Bianca Lopes de Andrade Rodrigues Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Técnica em Aquicultura pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Foi Presidente e Vice-Presidente do Conselho Regional de Economia de Rondônia (Corecon-RO) também foi Conselheira Federal e vice-presidente do Cofecon. Tem experiência em gestão de políticas públicas, planejamento e finanças públicas, elaboração de planos de desenvolvimento regional e projetos de viabilidade econômica. Atualmente atua no setor empresarial promovendo abertura de novos mercados consumidores para indústrias alimentícias localizadas em Rondônia.



Expositora 3: Janine Alves Economista, doutora em Gestão do Conhecimento, Conselheira Efetiva do Corecon-SC, colunista do Portal Making Of, vice-líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Conhecimento, Aprendizagem e Memória Organizacional (Interdisciplinary research group on knowledge, learning and organizational memory), núcleo de excelência em pesquisa científica e tecnológica, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento e ao Programa de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Trabalhou como: professora da UFSC e Univali; colunista de economia do Grupo ND - Record (Jornal Notícias do Dia e NDTV); analista de economia na RBS TV (Jornal do Almoço e News); NSC - Diário Catarinense; colunista da Revista de Gestão Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina - FACISC; Consultora para a CIP Consultores – Espanha; Diretora do Escritório do Governo da Galícia – Xunta de Galícia/Espanha para a América Latina, Diretora de Integração Internacional e Consultora de Economia do Governo de Santa Catarina (Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Assuntos Internacionais), livros, artigos científicos publicados, etc.



Debatedora 1: Isabel de Cassia Ribeiro Economista formada pela Faculdade de Economia da UFBA, com mestrado em gerenciamento e tecnologias ambientais pela mesma Instituição. Atualmente, atua como gerente adjunta na unidade de gestão estratégica do Sebrae Bahia e é presidente do Corecon-BA.



Debatedora 2: Eliane Maria Martins Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade da Região de Joinville, com especialização em economia para pessoas de negócios pela FAE/PR, possui mestrado e doutorado em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional de Blumenau. Vice-presidente do Corecon-SC e à frente das comissões de Educação e Mulher Economista e Diversidade do Regional. Coordenadora do Curso de Economia da UNIVILLE.



Encerramento: Tania Cristina Graduada em ciências econômicas pela PUC-MG, mestre em ciência política pela UFMG e doutora em economia aplicada pela Universidade de Valencia. Atualmente, é professora adjunta na PUC-MG e na Universidade de Valencia, coordenadora do Nutra/Proex-PUC Minas, conselheira federal do Cofecon, onde coordena a Comissão Responsabilidade Social e Economia Solidária, além de exercer a vice-coordenação da Comissão Mulher Economista e Diversidade.

16h30 às 18h30 Plenária Final



O objetivo central do evento foi promover a valorização, atualização e integração dos profissionais de economia de todo o país, bem como estudantes e profissionais de outras áreas, para a geração de ideias que contribuam com soluções inovadoras para a implantação de tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de forma sustentável, proporcionando melhor qualidade de vida para as atuais e futuras gerações. O SINCE reuniu um público médio de 250 participantes.





No encerramento do Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE 2024), realizado em Balneário Camboriú, foram premiados os vencedores da 9ª edição do Desafio Quero Ser Economista, uma competição voltada para estudantes do ensino médio de todo o Brasil. Santa Catarina, que liderou o número de inscritos, teve um desempenho impressionante, com 22 dos 30 finalistas vindos do estado e 5 dos 10 melhores colocados representando a cidade de Monte Castelo/SC.



As estudantes Cintia Werner Lemos e Maira Alessandra Fernandes dos Santos, ambas da Escola de Educação Básica Valentin Gonçalves Ribeiro, de Monte Castelo, SC, conquistaram o 2º e 3º lugares, respectivamente. Cintia somou 3.053 pontos, enquanto Maira obteve 2.885 pontos, ficando atrás apenas da vencedora Yasmin de Deus Rodrigues, do Rio de Janeiro, que somou 3.082 pontos. A premiação foi entregue pelo presidente do Cofecon,



Paulo Dantas da Costa, e pelo presidente do Corecon-SC, André Koerich, que elogiaram o desempenho e a dedicação dos estudantes e de seus professores.

A Escola de Educação Básica Valentin Gonçalves Ribeiro, de Monte Castelo, também recebeu uma homenagem especial durante a cerimônia de abertura do SINCE 2024, pelo desempenho de seus alunos no Desafio Quero Ser Economista. As professoras Gessica Pedroso Melnik da Silva Moraes e Franciele Fernandes, responsáveis pela preparação dos 24 alunos da escola, foram reconhecidas por seu comprometimento e trabalho junto aos estudantes, que garantiu cinco posições entre os 10 primeiros colocados. A escola, representada pela diretora Keila Vasconcelos, também foi homenageada pelo apoio à educação econômica.

Segundo Carlos Eduardo Pitz, Conselheiro do Corecon-SC e coordenador do Desafio em Santa Catarina, o número expressivo de participantes do estado, que representaram 40% das inscrições nacionais, reflete o trabalho de promoção das Ciências Econômicas em Santa Catarina e a importância de despertar o interesse por temas econômicos desde o ensino médio.

O presidente do Corecon-SC, André Koerich, destacou o impacto do Desafio na formação dos futuros economistas: “Essa é uma das principais ações realizadas pelo Cofecon para despertar o interesse na área e fortalecer a profissão. É fundamental que o Corecon-SC continue a levar essa ferramenta para mais escolas e estudantes.”

Com recorde de 6.588 inscrições em todo o país, a competição permitiu que os estudantes explorassem temas econômicos de maneira interativa, desenvolvendo habilidades analíticas essenciais para o mercado de trabalho e proporcionando uma base sólida para os futuros economistas.

A participação de Santa Catarina no Desafio Quero Ser Economista reafirma o estado como um celeiro de jovens talentos na área econômica e reforça a importância de iniciativas



como essa para a promoção da educação econômica no país. A homenagem às professoras e à Escola Valentin Gonçalves Ribeiro durante o SINCE 2024 também destacou o papel fundamental da educação de qualidade no desenvolvimento de futuros profissionais da economia.

Considerando que a disseminação do conhecimento econômico e a promoção de estudos técnicos fazem parte das atribuições do CORECON-SC, nos termos da alínea 'g' do artigo 7º da Lei nº 1.411/1951, e o regramento próprio que estabelece o estímulo à produção intelectual em Economia, nos termos da Resolução COFECON nº 1.892, de 13 de abril de 2013, Publicada no D.O.U. nº 80, de 26 de abril de 2013. O Conselho Regional de Economia da 7ª Região/SC lançou o “2º Prêmio Acadêmico Catarinense de Economia”, com o objetivo de incentivar a investigação econômica em geral e estimular estudantes de ciências econômicas a desenvolverem pesquisas voltadas para o conhecimento e desenvolvimento da economia catarinense e/ou suas inter-relações com a economia brasileira e a economia internacional.

No exercício de 2024, assim como em anos anteriores, respeitando a sua atividade fim, a fiscalização profissional se deu através de um programa de trabalho específico com cronogramas de atividades, de forma a suprir a sociedade com um contingente maior de profissionais habilitados.

As principais áreas programáticas abordadas foram:

1. Fiscalização;
2. Valorização da profissão de economista;
3. Parcerias Institucionais;
4. Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor;
5. Interiorização;
6. Divulgação institucional e da profissão de economista;
7. Eventos;
8. Relacionamento com Instituições de ensino e Estudantes de economia;
9. Integração com os CORECONs PR e RS.



2.2 Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos:

2.2.1 Utilização do Plano de Trabalho como Instrumento de Gestão:

Um Plano de Trabalho não é por si só, a garantia de sucesso na gestão, no entanto, ele permite que as decisões sejam tomadas de maneira mais sistemáticas e obedecendo a critérios pré-definidos.

O Plano de Trabalho constitui a base para as atividades que serão realizadas, e formaliza o papel das ideias e ações para atender as necessidades da organização.

Com base no Plano de Trabalho do exercício de 2024, nas diretrizes traçadas, e nas privações ocasionadas pela pandemia, buscou-se o uso de novas tecnologias que permitissem que as atividades finalísticas da instituição fossem cumpridas, principalmente a fiscalização e o atendimento aos profissionais registrados.

Quadro 2 – Distribuição dos Projetos/Atividades de 2024 pelos Objetivos Estratégicos:

Objetivos Estratégicos	Competências
Aprimorar o sistema de comunicação da Entidade	Rever os meios de comunicação utilizados e buscar novas formas; colocar o CORECON-SC na mídia.
Melhorar a visibilidade da Entidade junto à Comunidade e aos Economistas	Aumentar participação em eventos externos que envolvam temas econômicos.
Incrementar a arrecadação por meio de ações ostensivas de fiscalização	Incrementar a arrecadação do Conselho com foco no aumento de economistas inscritos, diminuição da inadimplência e dívida ativa.



Elaborar programa de qualificação técnico-profissional dos Economistas com foco no mercado de trabalho.	Capacitar os estudantes de Economia e os profissionais para o mercado de trabalho.
Rever os princípios de gestão administrativo-financeira do CORECON-SC	Tornar mais ágil, pela incorporação de novas técnicas de gestão e controle.
Aprimorar o conhecimento dos Conselheiros sobre as atribuições do Sistema COFECON	Possibilitar a maior integração e atuação efetiva dos Conselheiros nos assuntos da Entidade

Fonte: CORECON-SC.

2.2.2 Principais projetos e atividades desenvolvidas:

No exercício de 2024, assim como em anos anteriores, a prioridade da gestão foi à continuidade na intensificação de ações ostensivas de fiscalização profissional, o aprimoramento dos canais de comunicação do CORECON-SC e a valorização profissional por meio da educação continuada. Foram oferecidos cursos de capacitação e palestras com temas relevantes à categoria, além da realização do 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia e da Gincana Nacional de Economia.

As principais instituições públicas e privadas do Estado de Santa Catarina foram fiscalizadas.



2.2.3 Resultados Alcançados:

Os principais resultados alcançados, além dos imensuráveis, estão descritos no quadro abaixo. Consideramos resultados imensuráveis, o aprendizado proporcionado pelos cursos e educação continuada, pelas palestras e debates desenvolvidos, e o auxílio prestado à sociedade pelas atividades de extensão.

Quadro 03 – Principais Indicadores de Gestão - 2024:

INDICADORES DE GESTÃO	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Registros Ativos	1590	1598	1596	1554	1548	1414	1491
Pessoa Física	1514	1524	1518	1478	1452	1308	1380
Pessoa Jurídica	76	74	78	76	96	106	111
Registros Remidos	206	208	215	194	133	133	130
Suspensão de Registro	14	2	6	5	5	4	6
Cancelamentos de Registros	95	90	88	82	59	66	78
Cancelamentos de Registros PF	85	84	85	80	56	64	74
Cancelamentos de Registros PJ	10	6	3	2	3	2	4
Transferências de Registros	3	2	3	2	0	3	4
Registros resultantes de Fiscalização	27	21	20	16	40	32	18
Registros PF	18	18	15	13	21	22	10
Registros PJ	9	3	5	3	19	10	8
ECV	1112	1110	1076	987	1013	1008	1019

Fonte: CORECON-SC.

No quadro abaixo é possível observar a demonstração da execução da despesa para atingir os objetivos estratégicos, no entanto, não estão contemplados os rateios entre os gastos comuns da entidade que são necessários ao funcionamento da entidade como um sistema integrado, nestes gastos podemos incluir: gasto com pessoal, materiais de expediente, energia elétrica, telefonia e internet, manutenção da sede, etc.



Quadro 04 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício-2024:

Nº de Ordem	Objetivo Estratégico	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidada (R\$)
01	Aprimorar o sistema de comunicação da Entidade	6.3.1.3.04.01.046; 6.3.1.3.04.01.056; 6.3.1.3.01.01.021; 6.3.1.3.01.01.028; 6.3.1.3.03.03; 6.3.1.3.04.01.002; 6.3.1.3.04.01.061; 6.3.1.3.04.01.088	261.309,00
02	Melhorar a visibilidade da Entidade junto à Comunidade e aos Economistas	6.3.1.3.04.01.046; 6.3.1.3.04.01.056; 6.3.1.3.04.01.035; 6.3.1.3.04.01.054; 6.3.1.3.04.01.055; 6.3.1.3.04.01.088	252.376,30
03	Incrementar a arrecadação por meio de ações ostensivas de fiscalização	6.3.1.3.04.01.002; 6.3.1.3.04.01.012; 6.3.1.3.04.01.013; 6.3.1.3.04.01.048; 6.3.1.3.04.01.052; 6.3.1.3.04.01.065; 6.3.1.3.04.01.080	30.965,44
04	Elaborar programa de qualificação técnico-profissional dos Economistas com foco no mercado de trabalho	6.3.1.3.04.01.056; 6.3.1.3.04.01.088	245.273,40
05	Aprimorar o conhecimento dos Conselheiros sobre as atribuições do Sistema COFECON	6.3.1.3.03.03; 6.3.1.3.04.01.041	15.128,00
TOTAL			805.052,14

Fonte: CORECON-SC.



2.2.4 Modelo de Negócios:

Figura 02 – Modelo de Negócios:



Fonte: CORECON-SC.

O modelo de negócios do CORECON-SC é primordialmente a fiscalização profissional, sendo custeada integralmente pelas receitas correntes da entidade, ou seja, a arrecadação de anuidades, multas e emolumentos.

A atividade finalística de fiscalização profissional, normalmente é assim desenvolvida:

Atividade 1 – Levantamento de informações.

Pessoa Física:

- Solicitar a Justiça Federal à relação de Peritos economistas registrados nas Varas Federais;
- Solicitar a Justiça Estadual à relação de Peritos economistas registrados nas Varas Estaduais;
- Solicitar ao Ministério do Trabalho à relação de Peritos economistas registrados;



- d) Solicitar as empresas, privadas, públicas e de economia mista, à relação de funcionários que tiveram como requisitos para assumir o cargo: apresentar o Diploma de Bacharel em Ciências Econômicas ou tiverem o cargo de economista;
- e) Solicitar nas Prefeituras a relação de funcionários que tiveram como requisitos para assumir o cargo: apresentar o Diploma de Bacharel em Ciências Econômicas ou tiverem o cargo de economista (como existe um nº grande de prefeituras em SC, enviar ofício solicitando a documentação apenas para as prefeituras maiores);
- f) Solicitar nas Prefeituras a relação dos inscritos no ISS, como profissionais autônomos “Economista” (como existe um nº grande de prefeituras em SC, enviar ofício solicitando a documentação apenas para as prefeituras maiores);
- g) Obter informações na internet e jornais, de artigos, notícias em que o autor se intitula como economista e profissionais oferecendo serviços de Economia bem como editais de concurso;
- h) Levantar informações com finalidade de apurar a veracidade de denúncias recebidas quanto ao exercício ilegal.

Pessoa Jurídica:

- a) Visitar os cartórios de títulos e documentos para obter relação de empresas registradas;
- b) Firmar convênio com a Junta Comercial com o objetivo de obter a relação de empresas registradas, sem custo para o Conselho;
- c) Obter informações na internet e jornais, empresas que possam se enquadrar nas atividades inerentes ao economista;
- d) Levantar informações com finalidade de apurar a veracidade de denúncias recebidas quanto ao exercício ilegal;
- e) Obter informações com o SEBRAE solicitando a relação nominal das empresas credenciadas junto ao SEBRAE.



Atividade 2 – Ação de Fiscalização.

Pessoa Física:

- a) Analisar todas as informações conseguidas na Atividade 1 de PF e abrir processo de fiscalização, caso for constatado atuarem na área inerente/privativa da profissão.

Pessoa Jurídica:

- a) Separar as Empresas que possam estar exercendo atividade de Economia e Finanças, conforme lista dos Cartórios. Separadas as empresas, solicitar contrato social para análise do Objeto Social;
- b) Separar as Empresas que possam estar exercendo atividade de Economia e Finanças, conforme lista da Junta Comercial. Separadas as empresas, solicitar contrato social para análise do Objeto Social;
- c) Analisar todas as informações conseguidas das empresas potenciais (contrato social), conseguido de formas diferentes das mencionadas acima (Cartório / Junta Comercial) e abrir processo de fiscalização, caso for constatado atuarem na área do profissional de economia.



Capítulo 03 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO:

3.1 Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão:

A estrutura de governança do CORECON-SC é composta pelas seguintes instâncias:

- **Plenário:** Tem por objetivo:
 - deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas da jurisdição;
 - definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista na área da jurisdição;
 - estabelecer os meios operacionais aplicáveis à expedição das carteiras profissionais;
 - auxiliar o COFECON na disseminação da ciência econômica nos diversos segmentos da sociedade brasileira, buscando promover estudos que resultem nas práticas mais adequadas ao país e, em especial, à região;
 - impor aos profissionais, quando cabíveis, as penalidades previstas na legislação;
 - alterar este Regimento Interno, observado o que dispõe o seu artigo 46, submetendo ao exame do COFECON para efeitos de homologação;
 - eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão;
 - desempenhar as atribuições de TRIBUNAL REGIONAL DE ÉTICA;
 - julgar os pedidos de registro, submetendo os casos denegados à deliberação do COFECON, na forma dos procedimentos de registro previstos neste Regimento e nas normas pertinentes;
 - autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do CORECON/SC;



- fixar os salários e gratificações dos funcionários do CORECON/SC, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal;
 - deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao COFECON e o programa de ação para o exercício;
 - julgar o relatório anual de atividades e a prestação de contas do exercício anterior, observado o disposto neste Regimento em relação à Comissão de Tomada de Contas, ficando impedidos de votar esta matéria os Presidentes, o Vice-Presidente e os Conselheiros que os tenham eventualmente substituído nos atos de gestão do exercício considerado;
 - deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros;
 - autorizar a criação e/ou instalação de Delegacias Regionais do CORECON/SC em qualquer local da região de sua jurisdição, bem como decidir sobre as atribuições dos órgãos ou titulares dessas instâncias regionais, observado o disposto neste Regimento e os critérios gerais fixados nas normas editadas pelo COFECON;
 - aprovar e emitir quaisquer pronunciamentos em nome da instituição em temas econômicos, políticos ou sociais, podendo delegar esta atribuição, mediante Deliberação, ao Presidente, a Comissões próprias ou a Conselheiros;
 - aprovar a criação e constituição de comissões e grupos de trabalho;
 - eleger os membros da Comissão de Tomadas de Contas e da Comissão de Licitação.
-
- **Unidade de auditoria interna:** Segundo o Plano de Verificação de Controles Internos do Sistema COFECON/CORECON, o próprio COFECON efetuará a avaliação dos controles internos de todos os Conselhos Regionais de Economia no Brasil, verificação está iniciada no âmbito do próprio COFECON. A verificação de controles internos é uma rotina de trabalho da Comissão de Tomada de



Contas do COFECON, tendo como objetivo motivar o aprimoramento das atividades de fiscalização, recebimento de anuidades e do crédito da dívida ativa, bem como auxiliar na gestão orçamentária e financeira dos Conselhos Regionais de Economia. Os trabalhos serão conduzidos pelos membros da Comissão de Tomada de Contas do COFECON.

- **Comissão de Tomada de Contas do CORECON/SC:** Tem por objetivo examinar e acompanhar as demonstrações de receita e despesa do CORECON/SC, conferindo a regularidade das despesas efetivas, inclusive dos bens patrimoniais permanentes; emitir pareceres conclusivos sobre a prestação de contas e os balancetes trimestrais do CORECON/SC. Seus membros são escolhidos dentre os Conselheiros Efetivos da instituição, não percebendo remuneração para o exercício de suas atividades. O mandato dos membros desta Comissão é de um ano. **Composição:** Conselheiros: Francisco Grabovski Neto; Silvio José Martins Filho; Adriano de Amarante; e Ademir Tenfen.
- **Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Funcionários:** Tem por objetivo acompanhar o desempenho dos funcionários, fazer avaliação anual dos mesmos. Verificar e fazer possíveis melhoramentos do Plano de Cargos e Salários. Aplicar penalidades quando passíveis. Fiscalizar a realização de atividades. Seus membros são escolhidos dentre os Conselheiros Efetivos da instituição, não percebendo remuneração para o exercício de suas atividades. O mandato dos membros desta Comissão é de um ano. **Composição:** Conselheiros: André Luiz Koerich; Silvio José Martins Filho; e Valmor Cesar Schmitt.



3.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais:

Os tópicos tratados no plano de trabalho do CORECON-SC estão relacionados dentro de suas atribuições e objetivos. Para tanto vale relacionar algumas competências que explicam o plano de trabalho da autarquia:

- Fiscalizar a profissão do economista (*artigo 10 da lei 1.411/51*);
- São ainda atribuições dos CORECONs: organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da Ética. (*CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA – REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL - 5.1.0 – Princípios gerais*).

3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:

O CORECON-SC sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos, nesse sentido, vem tentando aprimorar a forma de monitorar os seus resultados, para alcançar de forma mais eficiente os seus projetos apresentados no plano de trabalho vinculado a proposta orçamentária para o exercício.

Para o controle dos profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades, o Conselho utiliza um sistema especializado, BR CONSELHOS (sistema de controle administrativo e financeiro), estruturado para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno.

Instaurou o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando os gastos ao longo do exercício. O instrumento visa melhorar a qualidade do planejamento gerencial, e o monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo). Outro componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas



com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a Comissão Tomada de Contas, que analisa os resultados financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas.

3.4 Valor total efetivamente gasto com as atividades de fiscalização profissional:

Com relação à atividade finalística e principal de fiscalização profissional foram despendidos o valor de R\$ 149.506,47 (cento e quarenta e nove mil, quinhentos e seis reais e quarenta e sete centavos), no entanto, não estão contemplados os rateios entre os gastos comuns da entidade que são necessários ao funcionamento da entidade como um sistema integrado, nestes gastos podemos incluir: gasto com pessoal, materiais de expediente, energia elétrica, telefonia e internet, manutenção da sede, etc.

3.5 Valor total gasto com indenizações a conselheiros:

Durante o exercício, em decorrência da adoção do formato virtual em algumas Sessões e Reuniões, foram despendidos com indenizações a conselheiros, apenas o valor de R\$ 6.450,00 (seis mil, quatrocentos e cinquenta reais) na modalidade de diárias.

3.6 Informações relacionadas a arrecadação de anuidades, taxas e multas:

As atividades de cobrança e monitoramento da inadimplência estão descritas no quadro abaixo:



Quadro 05 – Planejamento/Atividades do setor de cobrança para o Exercício: 2024:

Período	Atividades
Abril/2024	Após o vencimento da anuidade de 2024, foram enviados aos economistas que possuíam débitos junto ao CORECON/SC, exceto àqueles já inscritos em Dívida Ativa da União, comunicados, informando os valores atualizados dos débitos e as condições de regularização.
Maio/2024	Notificação Extrajudicial de Cobrança para os economistas que possuíam débitos junto ao CORECON/SC. Exceto àqueles já inscritos em Dívida Ativa da União.
Julho/2024	Foi realizada a primeira Recobrança da anuidade do exercício de 2024.
Agosto – Dezembro/2024	Foram realizadas mais duas ações de Recobrança da anuidade do exercício de 2024.

Fonte: CORECON-SC.

No exercício a arrecadação com anuidades, emolumentos e multas administrativas, foram de R\$ 829.916,54 (oitocentos e vinte e nove mil, novecentos e dezesseis reais e cinquenta e quatro centavos), sendo R\$ 78.524,03 (setenta e oito mil, quinhentos e vinte e quatro reais e três centavos), referentes a exercícios anteriores.

A inadimplência no período foi de 34% (trinta e quatro por cento).

3.7 Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho:

a) Demonstração da Força de Trabalho:

A Força de Trabalho do CORECON-SC é composta de 04 (quatro) funcionários efetivos assim distribuídos:

FPE – Gerente Executivo;

PAE – Assessor;

PAE – Técnico;

PAE – Auxiliar.



Desde o exercício de 2014, o CORECON-SC não possui um funcionário específico para o cargo de FPE – Fiscal da Profissão, no entanto, as atividades de fiscalização continuam sendo realizadas com excelentes resultados alcançados.

No exercício de 2024, com o desligamento do Assistente Administrativo, houve a contratação de novo funcionário, para o recém criado cargo comissionado de Assessor Especial da Presidência.

A atividade de planejamento deste setor é desenvolvida pela Comissão de Fiscalização formada por três Conselheiros Efetivos, e o poder de polícia da instituição é representado pelo Presidente, gestor responsável por lavrar os Autos de Infração. As demais atividades, como pesquisas, relatórios, pareceres, etc., são desenvolvidos pela Secretaria Administrativa.

Quadro 06 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2024:

Tipologias dos Cargos	Lotação		Lotação	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funcionários efetivos	0	4	4	1
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	--
3. Total de Funcionários (1+2)	0	4	4	1

Fonte: CORECON-SC.

Quadro 07 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas:

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Funcionários efetivos	0	0	--	1
1.2. Funcionários sem vínculo	0	1	1	--
2. Funções Gratificadas				
2.1. Funcionários efetivos	0	2	--	--
3. Total de Funcionários em Cargo/Função (1+2)	0	2	--	--

Fonte: CORECON-SC.



b) Processo de Ingresso de Funcionários:

O processo de ingresso de funcionários no CORECON-SC ocorre mediante Concurso Público ou nomeação para os cargos comissionados. No exercício de 2024 houve o ingresso de um funcionário para o cargo comissionado de Assessor da Presidência.

Para a ocupação do cargo vago em 2014, o CORECON-SC participará do Concurso Público Nacional quando vier a ser realizado pelo COFECON.

Atualmente a quantidade de funcionários disponíveis não atende as necessidades do CORECON-SC.

c) Qualificação da Força de Trabalho:

Nos quadros abaixo está qualificada a Força de Trabalho do CORECON-SC:

Quadro 08 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2024:

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	0	0	2	0	2
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	0	0	2	0	2

Fonte: CORECON-SC.

Quadro 09 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2024:

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários Efetivos	0	0	0	1	1	0	1	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0	0	1	0	0
3. Total (1+2)	0	0	0	1	1	0	2	0	0

**LEGENDA****Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

Fonte: CORECON-SC.

Quadro 10 – Despesas com Pessoal:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vencimentos	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$
Salários e Gratificações	132.883,27	156.087,80	164.094,04	177.045,04	196.583,78	231.271,38	260.649,22
Férias e 13º Salário	25.245,25	26.575,74	28.071,80	29.568,40	41.020,93	36.859,81	30.867,84
Indenizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	80.723,80	91.035,07	91.967,04	101.805,90	114.114,77	125.459,74	131.703,95
Demais Despesas Variáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	3.000,00	0,00
TOTAL	238.852,32	273.0698,61	284.132,88	308.419,34	354.219,78	396.509,93	429.821,01

Fonte: CORECON-SC.

A evolução das Despesas com pessoal ao longo destes últimos anos se deu exclusivamente em decorrência dos reajustes inflacionários e da progressão de carreira prevista no Plano de Cargos e Salários da Instituição.

No exercício houve desligamento de um funcionário efetivo e a contratação de outro em comissão.

O Funcionário efetivo ocupante da função de Gerente Executivo percebe uma gratificação de 40% (quarenta por cento).



d) Programa de Estágio e Terceirização da Mão de Obra:

O CORECON-SC não possui programa de estágio. A terceirização de mão de obra se dá apenas para os serviços de conservação e limpeza. Não foram encontradas dificuldades e nem irregularidades na execução do contrato.

Quadro 11 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva:

Unidade Contratante													
Nome: Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC													
CNPJ:03.705.930/0001-39													
Informações Sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
					P	C	P	C	P	C	P	C	
2022	L	O		23.856.751/0001-06	22/05/2023	23/05/2024	5	1					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (P) número de contratações previstas no contrato e (C) quantidade efetiva de funcionários contratados.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CORECON-SC.

3.8 Desoneração da Folha de Pagamento:

O CORECON-SC não possui contrato de cessão de mão de obra para os serviços beneficiados pela desoneração.



3.9 Gestão de licitações e contratos:

Durante o exercício de 2024 foram realizadas seis novas contratações atender a realização do 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE). Abaixo segue o quadro com os principais contratos e modalidades de contratações:

Quadro 12 – Gestão de licitações e contratos:

Número do Processo	Situação	Data do Contrato	Contratado	CPF/CPNJ	Objeto
4649/2024	Ativo	09/12/2024	MEGA VALE ADMINISTRADORA DE CARTÕES E SERVIÇOS LTDA	XX.X22.507/0001-XX	Contratação de empresa para a prestação de serviços de gerenciamento, administração, fiscalização, emissão, fornecimento e manutenção de benefício alimentação, através de cartões magnéticos com tecnologia online e chip de segurança, destinados aos funcionários deste Conselho, pelo período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado nos termos da legislação vigente.
4640/2024	Ativo	25/09/2024	CONDUZIR NEGÓCIOS E EVENTOS LTDA	XX.X91.366/0001-XX	Serviços de Recursos Humanos para o 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE 2024).
4640/2024	Ativo	23/09/2024	THIAGO GUEDES EVENTOS LTDA	XX.X24.054/0001-XX	Locação de equipamentos de informática e audiovisuais para o 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia.
4641/2024	Ativo	18/09/2024	AIS COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA LTDA	XX.X08.475/0001-XX	Prestação dos serviços de assessoria de imprensa para o 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia.



4642/2024	Ativo	28/08/2024	DOMINARA RIBEIRO DO CARMO	XX.X54.615/0001-XX	Aquisição de 30 (trinta) placas de homenagens se faz necessária diante da premiação aos primeiros colocados nas turmas de Ciências Econômicas, ao Prêmio Catarinense Acadêmico de Economia e às homenagens aos 60 anos do CORECON-SC.
4632/2024	Ativo	06/08/2024	TECNICAP BRASIL LTDA	XX.X90.182/0001-XX	Prestação dos serviços de Saúde e Segurança do Trabalho.
4602/2024	Ativo	05/08/2024	ENGENHARIA DE EVENTOS EIRELI	XX.X02.330/0001-XX	O objeto da presente dispensa de licitação é contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de assessoramento na organização de eventos.
4630/2024	Ativo	16/05/2024	VIA CATARINA HOTELARIA E PARTICIPAÇÕES LTDA	XX.X46.982/0001-XX	Serviços de ocupação de área para o evento: 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia a ser realizados nos dias 16 a 19 de outubro na cidade de Balneário Camboriú/SC.

Fonte: CORECON-SC.

Dentre os contratos mantidos pelo CORECON-SC no exercício de 2024, podemos destacar os seguintes que auxiliam no alcance dos principais objetivos estratégicos:

- **Serviços postais:** indispensáveis ao funcionamento da entidade, principalmente para as atividades legais de fiscalização profissional, no tocante aos avisos, notificações e confirmações de recebimento;
- **Serviços de Web e Design:** responsáveis por gerenciar os principais canais de comunicação com a sociedade: site, e-mails, *mailing list* e transparência na gestão;



- **Assessoria Jurídica:** representação legal da instituição perante o sistema judiciário, garantia da legalidade em todas as ações do CORECON-SC, emissão de pareceres nos processos administrativos e manutenção das execuções fiscais;
- **Atualização de informações cadastrais:** essencial para o trabalho do setor de fiscalização profissional, fornecendo dados concretos sobre as atividades empresariais dos registrados e fiscalizados, além de manter atualizadas as informações de contatos.



Capítulo 04 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS:

4.1 Programa e Execução Orçamentária e Financeira:

A elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício financeiro de 2024 obedeceu às normas estabelecidas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e o Decreto nº 64.010, de 21 de janeiro de 1969.

As receitas correntes do ano de 2024 sofreram uma redução de aproximadamente 6% (seis por cento) em relação às receitas previstas. Os valores foram estimados com base no número de economistas e empresas registradas, além da recuperação de valores de exercícios anteriores.

Neste exercício em particular também foram consideradas as receitas decorrentes de inscrições e patrocínios com a realização do 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia.

4.2 Desempenho Operacional:

O CORECON-SC tem desenvolvido avanços na estrutura organizacional com a efetivação de uma administração financeira parcimoniosa, aprimorando a organização interna e não admitindo a sua instrumentalização. Como instrumento de mensuração no desempenho operacional tem-se acompanhado sistematicamente os fluxos de receitas e despesas, com o intuito de controlar rigorosamente as despesas com dispêndios em premiações e patrocínios, além dos gastos com pessoal submetidos aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal.

No intuito de transmitir maior transparência buscou-se aprimorar as demonstrações contábeis com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional seguindo as instruções do Manual de Contabilidade aplicada ao setor público e as instruções do Plano de Contas,



seguindo rigorosamente os parâmetros instruídos no Manual de Arrecadação do Sistema COFECON/CORECONs.

O CORECON-SC precisa avançar na ampliação do quadro de Economistas em Condições de Votos - ECV's, que no exercício de 2024 oscilou em torno 1.019 (um mil e dezenove) dos quais 130 (cento e trinta e três) são remidos, evidenciando uma tendência fraca de elevação do número dos economistas adimplentes.

Com relação à atividade finalística de fiscalização profissional, no decorrer do ano totalizaram 238 (duzentos e trinta e oito) ações de fiscalização, resultando em 98 (noventa e oito) processos abertos, 29 (vinte e nove) autos de infração para pessoa física, 2 (dois) autos de infração para pessoa jurídica. Os resultados das ações de fiscalização resultaram em 10 (dez) registros de pessoa física e 8 (oito) registros de pessoa jurídica.

No decorrer do exercício, 11 (onze) processos de fiscalização foram cancelados em decorrência do atendimento das adequações propostas pelo CORECON-SC e também em decorrência de defesa prévia apresentada e acolhida pelo Plenário.

Ainda com relação à atividade de fiscalização profissional, foi despendido o valor de R\$ 149.506,47 (cento e quarenta e nove mil, quinhentos e seis reais e quarenta e sete centavos) no entanto, não estão contemplados os rateios entre os gastos comuns da entidade que são necessários ao funcionamento da entidade como um sistema integrado, nestes gastos podemos incluir: gasto com pessoal, materiais de expediente, energia elétrica, telefonia e internet, manutenção da sede, etc.

4.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho:

O principal indicador de desempenho refere-se ao índice de Economistas em Condições de Voto – ECV. Esse índice busca demonstrar a quantidade de economistas que estão regulares com as anuidades, diante do alto grau de inadimplência, que oscila em torno de 1.019 (um mil e dezenove), já contabilizado os registros remidos e ativos com desconto.



4.4 Demonstração da Receita:

As receitas arrecadadas pelo CORECON-SC no exercício de 2024, conforme se denota do quadro abaixo, foram oriundas do recebimento de: anuidades devidas pelos profissionais e empresas registradas; emolumentos na expedição de registros; emolumentos no cancelamento de registros; emolumentos na expedição de certidões e multas de fiscalização profissional; além de patrocínios externos.

Conforme se denota do Quadro 13, a receita arrecadada foi aproximadamente 6% (seis por cento) menor que o valor inicialmente orçado.

O principal fator que contribuiu para essa redução foi a expectativa de uma arrecadação maior com captação de patrocínios externos.



Quadro 13 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
 CNPJ: 03.705.930/0001-39
 RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
 FLORIANÓPOLIS-SC
 Telefone: (48) 3222-1979

Comparativo da Receita Prevista/Arrecadada

Ano do Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 até 31/12/2024

Número Conta	Descrição	Prevista	Arrecadada no Período	Arrecadada no Exercício	Varição
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	1.132.519,84	1.067.081,25	1.067.081,25	65.438,59
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	770.100,00	735.078,58	735.078,58	35.021,42
6.2.1.1.01	ANUIDADES	770.100,00	735.078,58	735.078,58	35.021,42
6.2.1.1.01.01	ANUIDADES DO EXERCÍCIO	677.000,00	656.554,55	656.554,55	20.445,45
6.2.1.1.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	595.000,00	580.051,49	580.051,49	14.948,51
6.2.1.1.01.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	82.000,00	76.503,06	76.503,06	5.496,94
6.2.1.1.01.02	ANUIDADES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	93.100,00	78.524,03	78.524,03	14.575,97
6.2.1.1.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	85.900,00	76.242,79	76.242,79	9.657,21
6.2.1.1.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	7.200,00	2.281,24	2.281,24	4.918,76
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	73.639,84	67.942,94	67.942,94	5.696,90
6.2.1.2.01	RECEITA PATRIMONIAL	44.924,00	43.484,39	43.484,39	1.439,61
6.2.1.2.01.01	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	6.824,00	6.800,85	6.800,85	23,15
6.2.1.2.01.01.001	ALUGUÉIS	6.824,00	6.800,85	6.800,85	23,15
6.2.1.2.01.03	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	38.100,00	36.683,54	36.683,54	1.416,46
6.2.1.2.01.03.002	TÍTULOS DE RENDA FIXA	38.100,00	36.683,54	36.683,54	1.416,46
6.2.1.2.02	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	28.715,84	24.458,55	24.458,55	4.257,29
6.2.1.2.02.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	8.445,84	7.324,92	7.324,92	1.120,92
6.2.1.2.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	5.884,00	5.544,00	5.544,00	340,00
6.2.1.2.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	2.561,84	1.780,92	1.780,92	780,92
6.2.1.2.02.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	8.064,00	7.585,06	7.585,06	478,94
6.2.1.2.02.02.001	PESSOAS FÍSICAS	8.064,00	7.585,06	7.585,06	478,94
6.2.1.2.02.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	9.118,00	7.616,00	7.616,00	1.502,00
6.2.1.2.02.03.001	PESSOAS FÍSICAS	6.828,00	6.048,00	6.048,00	780,00
6.2.1.2.02.03.002	PESSOAS JURÍDICAS	2.290,00	1.568,00	1.568,00	722,00
6.2.1.2.02.04	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	3.088,00	1.932,57	1.932,57	1.155,43
6.2.1.2.02.04.001	CANCELAMENTO DE REGISTRO	2.192,00	1.932,57	1.932,57	259,43
6.2.1.2.02.04.002	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	896,00	0,00	0,00	896,00
6.2.1.3	FINANCEIRAS	21.900,00	11.187,84	11.187,84	10.712,16
6.2.1.3.02	JUROS DE MORA	6.720,00	2.792,43	2.792,43	3.927,57
6.2.1.3.02.01	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	6.720,00	2.792,43	2.792,43	3.927,57
6.2.1.3.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	2.778,83	2.778,83	2.221,17
6.2.1.3.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	1.720,00	13,60	13,60	1.706,40

1/3

Siscac



6.2.1.3.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	8.700,00	3.481,25	3.481,25	5.218,75
6.2.1.3.03.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	8.700,00	3.481,25	3.481,25	5.218,75
6.2.1.3.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	6.900,00	3.168,69	3.168,69	3.731,31
6.2.1.3.03.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	1.800,00	312,56	312,56	1.487,44
6.2.1.3.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.480,00	4.914,16	4.914,16	1.565,84
6.2.1.3.04.01	MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.480,00	4.914,16	4.914,16	1.565,84
6.2.1.3.04.01.001	PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	4.774,75	4.774,75	225,25
6.2.1.3.04.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	1.480,00	139,41	139,41	1.340,59
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	260.880,00	231.374,39	231.374,39	29.505,61
6.2.1.4.01	MULTAS, JUROS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	6.000,00	1.403,95	1.403,95	4.596,05
6.2.1.4.01.02	MULTAS P/EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO	6.000,00	1.403,95	1.403,95	4.596,05
6.2.1.4.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
6.2.1.4.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	3.000,00	1.403,95	1.403,95	1.596,05
6.2.1.4.03	DÍVIDA ATIVA	14.880,00	11.919,29	11.919,29	2.960,71
6.2.1.4.03.02	DA - FASE EXECUTIVA	14.880,00	11.919,29	11.919,29	2.960,71
6.2.1.4.03.02.001	ANUIDADES	10.000,00	10.551,66	10.551,66	-551,66
6.2.1.4.03.02.002	JUROS	1.920,00	251,88	251,88	1.668,12
6.2.1.4.03.02.003	MULTAS	480,00	66,02	66,02	413,98
6.2.1.4.03.02.004	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	2.480,00	1.049,73	1.049,73	1.430,27
6.2.1.4.05	DEMAIS RECEITAS CORRENTES	240.000,00	218.051,15	218.051,15	21.948,85
6.2.1.4.05.03	SIMPÓSIO NACIONAL DOS CONSELHOS DE ECONOMIA	240.000,00	218.051,15	218.051,15	21.948,85
6.2.1.4.05.03.001	SIMPÓSIO NACIONAL DOS CONSELHOS DE ECONOMIA	240.000,00	218.051,15	218.051,15	21.948,85
6.2.1.5	TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.5.01	TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.5.01.01	TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.5.01.01.001	COFECON	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	21.497,50	21.497,50	-20.497,50
6.2.1.9.09	RECEITAS DIVERSAS	1.000,00	21.497,50	21.497,50	-20.497,50
6.2.1.9.09.01	RECEITAS DIVERSAS	1.000,00	21.497,50	21.497,50	-20.497,50
6.2.1.9.09.01.009	Outras	1.000,00	21.497,50	21.497,50	-20.497,50
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	66.467,07	0,00	0,00	66.467,07
6.2.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	66.467,07	0,00	0,00	66.467,07
6.2.2.9.01	RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	66.467,07	0,00	0,00	66.467,07
6.2.2.9.01.01	SUPERÁVIT FINANCEIRO DO BALANÇO PATRIMONIAL	66.467,07	0,00	0,00	66.467,07



6.2.2.9.01.01.001	SUPERÁVIT FINANCEIRO DO BALANÇO PATRIMONIAL	66.467,07	0,00	0,00	66.467,07
TOTAL:		1.198.986,91	1.067.081,25	1.067.081,25	131.905,66

ANDRE LUIZ
KOERICH:794322
98949

Assinado de forma digital
por ANDRE LUIZ
KOERICH:79432298949
Dados: 2025.02.10 08:16:05
+03'00'

ANDRÉ LUIZ KOERICH
CPF: 794.322.989-49
(Presidente)

LUIS GONZAGA
CORREA:5345704899
1

Assinado de forma digital por LUIS
GONZAGA CORREA:53457048991
Dados: 2025.02.06 18:09:38 +03'00'

LUIS GONZAGA CORRÊA
CPF: 534.570.489-91
CRC: SC 013.215
(Contador)

Fonte: CORECON-SC.

4.5 Demonstração da Despesa:

As despesas do CORECON-SC no exercício de 2024 estão classificadas no quadro 05. Da análise comparativa entre a Despesa Autorizada com a Realizada, verifica-se uma diferença a menor de aproximadamente 12%% (doze cento) em relação à orçada. Parte desta diferença se deve a não captação de patrocínios externos inicialmente previstos.

No comparativo das despesas dos exercícios de 2023 e 2024, observa-se um comportamento similar nas despesas correntes. O aumento observado em relação às despesas realizadas em 2023 deveu-se e parte às melhoras dos indicadores econômicos no exercício e a realização do 28º Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia.



Quadro 14 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada-2024:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
CNPJ: 03.705.930/0001-39
RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
FLORIANÓPOLIS-SC
Telefone: (48) 3222-1979

Comparativo da Despesa Autorizada/Realizada

Ano do Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 até 31/12/2024

Número Conta	Descrição	Autorizada	Realizada no Período	Realizada no Exercício	Varição
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	1.185.986,91	1.043.855,58	1.043.855,58	142.131,33
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	438.921,10	423.321,01	423.321,01	15.600,09
6.3.1.1.01	PESSOAL E ENCARGOS	438.921,10	423.321,01	423.321,01	15.600,09
6.3.1.1.01.01	REMUNERAÇÃO PESSOAL	302.914,00	291.617,06	291.617,06	11.296,94
6.3.1.1.01.01.001	SALÁRIOS	214.742,65	214.600,72	214.600,72	141,93
6.3.1.1.01.01.002	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	50.077,28	46.048,50	46.048,50	4.028,78
6.3.1.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	24.282,25	21.327,78	21.327,78	2.954,47
6.3.1.1.01.01.005	ABONO CONSTITUCIONAL DE FÉRIAS	13.811,82	9.640,06	9.640,06	4.171,76
6.3.1.1.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	86.305,10	84.252,43	84.252,43	2.052,67
6.3.1.1.01.02.001	INSS ENTIDADE	60.300,84	58.976,92	58.976,92	1.323,92
6.3.1.1.01.02.002	FGTS	23.114,22	22.467,13	22.467,13	647,09
6.3.1.1.01.02.003	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	2.890,04	2.808,38	2.808,38	81,66
6.3.1.1.01.03	BENEFÍCIOS A PESSOAL	49.702,00	47.451,52	47.451,52	2.250,48
6.3.1.1.01.03.001	VALE TRANSPORTE	6.750,00	4.546,52	4.546,52	2.203,48
6.3.1.1.01.03.002	VALE ALIMENTAÇÃO	42.952,00	42.905,00	42.905,00	47,00
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	578.546,64	463.724,93	463.724,93	114.821,71
6.3.1.3.01	MATERIAL DE CONSUMO	14.000,00	3.858,68	3.858,68	10.141,32
6.3.1.3.01.01	MATERIAL DE CONSUMO	14.000,00	3.858,68	3.858,68	10.141,32
6.3.1.3.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	1.500,00	573,98	573,98	926,02
6.3.1.3.01.01.007	MATERIAL PARA HOMENAGENS, DOAÇÕES E BRINDES	8.000,00	2.670,60	2.670,60	5.329,40
6.3.1.3.01.01.009	MATERIAL DE INFORMÁTICA	1.500,00	370,00	370,00	1.130,00
6.3.1.3.01.01.016	MATERIAIS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.000,00	94,10	94,10	905,90
6.3.1.3.01.01.021	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	2.000,00	150,00	150,00	1.850,00
6.3.1.3.03	SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	28.050,00	16.450,00	16.450,00	11.600,00
6.3.1.3.03.01	SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
6.3.1.3.03.01.001	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.03.01.002	OBRIGAÇÕES PATRONAIS SOBRE SERVIÇOS PESSOAIS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.03.03	DIÁRIAS	18.050,00	12.950,00	12.950,00	5.100,00
6.3.1.3.03.03.001	CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTE	11.550,00	6.450,00	6.450,00	5.100,00
6.3.1.3.03.03.002	FUNCIONÁRIOS	6.500,00	6.500,00	6.500,00	0,00
6.3.1.3.03.04	AUXÍLIO DE REPRESENTAÇÃO	4.000,00	3.500,00	3.500,00	500,00



6.3.1.3.03.04.003	COLABORADORES	4.000,00	3.500,00	3.500,00	500,00
6.3.1.3.04	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	536.496,64	443.416,25	443.416,25	93.080,39
6.3.1.3.04.01	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	536.496,64	443.416,25	443.416,25	93.080,39
6.3.1.3.04.01.003	PASSAGENS AÉREAS/TERRESTRES	6.000,00	1.816,19	1.816,19	4.183,81
6.3.1.3.04.01.005	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	3.900,00	3.124,20	3.124,20	775,80
6.3.1.3.04.01.006	CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	2.600,00	1.600,00	1.600,00	1.000,00
6.3.1.3.04.01.007	IMPRESSÃO DE CARTEIRA PROFISSIONAL E OUTROS	5.200,00	3.562,20	3.562,20	1.637,80
6.3.1.3.04.01.011	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2.700,00	2.030,00	2.030,00	670,00
6.3.1.3.04.01.012	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - TELEFONE FIXO	4.660,00	4.049,36	4.049,36	610,64
6.3.1.3.04.01.015	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - CORREIOS	21.518,00	15.607,74	15.607,74	5.910,26
6.3.1.3.04.01.016	DESPESAS C/CONDOMÍNIO - TX ORDINÁRIA E FUNDO DE RESERVA	28.400,00	27.857,40	27.857,40	542,60
6.3.1.3.04.01.018	TAXA DE LIMPEZA URBANA - TLP	3.700,00	3.633,17	3.633,17	66,83
6.3.1.3.04.01.021	Despesas Bancárias	11.300,00	10.382,13	10.382,13	917,87
6.3.1.3.04.01.027	DESPESAS COM SESSÃO PLENÁRIA E EVENTOS	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
6.3.1.3.04.01.037	CUSTAS JUDICIAIS	3.000,00	2.943,16	2.943,16	56,84
6.3.1.3.04.01.038	IMPOSTOS, TAXAS, MULTAS E PEDÁGIOS	1.388,30	551,68	551,68	836,62
6.3.1.3.04.01.041	Congressos e Similares	2.708,00	2.178,00	2.178,00	530,00
6.3.1.3.04.01.045	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	13.400,00	12.000,00	12.000,00	1.400,00
6.3.1.3.04.01.047	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	37.175,38	35.175,48	35.175,48	1.999,90
6.3.1.3.04.01.048	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	27.808,44	23.536,08	23.536,08	4.272,36
6.3.1.3.04.01.053	SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA USO INTERNO	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
6.3.1.3.04.01.055	SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	7.900,00	7.129,90	7.129,90	770,10
6.3.1.3.04.01.056	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E MÍDIA	32.438,52	31.647,36	31.647,36	791,16
6.3.1.3.04.01.059	Despesas com Cópias e Reproduções	3.000,00	2.199,20	2.199,20	800,80
6.3.1.3.04.01.061	Despesas com Eleições	3.000,00	2.962,60	2.962,60	37,40
6.3.1.3.04.01.063	Locação de Bens Móveis e Imóveis	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
6.3.1.3.04.01.065	Serviços de Seleção, Orient. Prof. Cursos	3.700,00	3.380,00	3.380,00	320,00
6.3.1.3.04.01.067	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA	33.000,00	30.441,36	30.441,36	2.558,64
6.3.1.3.04.01.070	Serviços Técnicos Profissionais	2.010,00	2.010,00	2.010,00	0,00
6.3.1.3.04.01.074	Despesas c/Viagens	5.500,00	0,00	0,00	5.500,00
6.3.1.3.04.01.080	Impressão de Boletos	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
6.3.1.3.04.01.087	Despesas com Alimentação	990,00	0,00	0,00	990,00

Rua Trajano, 263, 12º andar, Centro, Florianópolis/SC, CEP. 88010-010

(48) 3222.1979 / corecon-sc@cofecon.org.br



6.3.1.3.04.01.088	SIMPÓSIO NACIONAL DOS CONSELHOS DE ECONOMIA	250.000,00	213.599,04	213.599,04	36.400,96
6.3.1.3.04.01.099	Outros Encargos	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	168.519,17	156.809,64	156.809,64	11.709,53
6.3.1.6.01	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	168.519,17	156.809,64	156.809,64	11.709,53
6.3.1.6.01.02	CONTRIBUIÇÕES	168.519,17	156.809,64	156.809,64	11.709,53
6.3.1.6.01.02.002	COTA PARTE	168.519,17	156.809,64	156.809,64	11.709,53
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	13.000,00	5.413,72	5.413,72	7.586,28
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	13.000,00	5.413,72	5.413,72	7.586,28
6.3.2.1.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	13.000,00	5.413,72	5.413,72	7.586,28
6.3.2.1.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	2.300,00	0,00	0,00	2.300,00
6.3.2.1.01.01.002	BENFEITORIAS	2.300,00	0,00	0,00	2.300,00
6.3.2.1.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	10.700,00	5.413,72	5.413,72	5.286,28
6.3.2.1.01.03.001	MOBILIÁRIOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
6.3.2.1.01.03.002	MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS	7.200,00	5.413,72	5.413,72	1.786,28
TOTAL:		1.198.986,91	1.049.269,30	1.049.269,30	149.717,61

ANDRÉ LUIZ
KOERICH:79432
298949

Assinado de forma digital
por ANDRÉ LUIZ
KOERICH:79432298949
Dados: 2025.02.10
08:15:35 -03'00'

ANDRÉ LUIZ KOERICH
CPF: 794.322.989-49
(Presidente)

LUIS GONZAGA
CORREA:53457048991

Assinado de forma digital por LUIS
GONZAGA CORREA:53457048991
Dados: 2025.02.06 18:13:23 -03'00'

LUIS GONZAGA CORRÊA
CPF: 534.570.489-91
CRC: SC 013.215
(Contador)

Fonte: CORECON-SC.

No quadro abaixo é possível observar a execução das despesas por modalidades de licitação no exercício de 2024:



Quadro 15 – Execução das Despesas por Modalidade de Licitação:

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2024	2023	2024	2023
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite	87.445,28	97.579,27	86.669,03	96.937,43
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	43.170,93	33.677,37	40.229,37	32.885,20
e) Concurso				
2. Contratações Diretas (h+i)				
h) Dispensa	132.849,57	222.367,48	132.849,57	221.975,55
i) Inexigibilidade	11.928,09	24.277,68	11.779,52	24.227,55
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos	12.000,00	4.894,56	12.000,00	4.894,56
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha	423.321,01	393.663,82	410.434,67	383.022,05
l) Diárias	16.450,00	18.500,00	16.450,00	18.500,00
5. Outros	322.104,42	236.205,00	320.921,28	235.831,50
6. Total (1+2+3+4+5)	1.049.269,30	1.031.165,18	1.031.333,44	1.018.273,84

Fonte: CORECON-SC.

4.6 Transferências de Recursos:

As transferências de recursos realizadas pelo CORECON-SC no exercício de 2024 contemplaram apenas os repasses ao COFECON e ao PASEP, conforme determinação da legislação vigente.



Quadro 17 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência:

Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados	Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
		COFECON	156.809,64	156.107,23	156.379,46	01/01/2024	31/12/2024	3
		PASEP	2.808,38	2.595,88	2.904,52	01/01/2024	31/12/2024	3
LEGENDA			Situação da Transferência:					
Modalidade:			1 – Adimplente					
1 - Convênio			2 – Inadimplente					
2 - Contrato de Repasse – Operações de Crédito			3 - Concluído					
			4 - Excluído					
			5 - Rescindido					
			6 - Arquivado					

Fonte: CORECON-SC.

4.7 Informações Contábeis:

Os procedimentos contábeis adotados pelo CORECON-SC para a elaboração das Demonstrações Contábeis são as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, à metodologia de depreciação e amortização dos itens do patrimônio e a avaliação e mensuração dos ativos e passivos.

4.8 Demonstrações Contábeis:

Abaixo seguem as principais Demonstrações Contábeis do CORECON-SC no exercício de 2024:



Quadro 17 – Balanço Patrimonial:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
CNPJ: 03.705.930/0001-39
RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
FLORIANÓPOLIS-SC **Telefone: (48) 3222-1979**

Balanço Patrimonial

Ano do Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 até 31/12/2024

Número Conta	Descrição	Valor Atual
1	ATIVO	1.385.899,97
1.1	ATIVO CIRCULANTE	244.280,23
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	240.293,74
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	240.293,74
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	3.986,49
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	676,49
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.310,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.141.619,74
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	669.320,11
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	669.320,11
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	472.299,63
1.2.2.2	IMOBILIZADO	472.299,63
2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.385.899,97
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	17.935,86
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	7.126,62
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	7.126,62
2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	7.165,27
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	7.165,27
2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	3.643,97
2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	702,41
2.1.3.4	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.941,56
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.367.964,11
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.367.964,11
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.367.964,11

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
ATIVO FINANCEIRO	244.280,23	PASSIVO FINANCEIRO	17.935,86
ATIVO PERMANENTE	1.141.619,74	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			1.367.964,11

Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos		Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

Superávit Financeiro	226.344,37
----------------------	------------

ANDRÉ LUIZ
 KOERICH/794322989-49
Assinado de forma digital por
 ANDRÉ LUIZ KOERICH/794322989-49
 Data: 2025.02.06 18:20:07
 +03'00'

ANDRÉ LUIZ KOERICH
 CPF: 794.322.989-49
 (Presidente)

LUIS GONZAGA
 CORREA/53457048991-8991
Assinado de forma digital por
 LUIS GONZAGA CORREA/53457048991-8991
 Data: 2025.02.06 18:20:07
 +03'00'

LUIS GONZAGA CORRÊA
 CPF: 534.570.489-91
 CRC: SC 013.215
 (Contador)



Quadro 18 – Balanço Financeiro:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39

RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR

FLORIANÓPOLIS-SC

Telefone: (48) 3222-1979

Balanço Financeiro

Ano do Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 até 31/12/2024

Ingressos Títulos	Valor	Despêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	1.067.081,25	DESPESA ORÇAMENTARIA	1.049.269,30
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	1.067.081,25	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	1.043.855,58
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	5.413,72
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.174.980,47	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.173.326,68
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	31.241,49	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	31.241,49
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	139,64	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	220,37
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	0,00	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.310,00
PESSOAL A PAGAR	291.617,06	PESSOAL A PAGAR	291.617,06
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	84.747,43	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	82.283,89
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	569.266,36	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	569.264,95
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	156.809,64	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	156.379,46
VALORES EM TRÂNSITO	762,93	VALORES EM TRÂNSITO	762,93
OUTRAS OBRIGAÇÕES	40.395,92	OUTRAS OBRIGAÇÕES	38.246,53
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	220.828,00	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	240.293,74
TOTAL GERAL	2.462.889,72	TOTAL GERAL	2.462.889,72

ANDRÉ LUIZ
KOERICH:794322989
49

ANDRÉ LUIZ KOERICH
CPF: 794.322.989-49
(Presidente)

LUIS GONZAGA
CORREA:53457048991

LUIS GONZAGA CORRÊA
CPF: 534.570.489-91
CRC: SC 013.215
(Contador)

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 19 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
 CNPJ: 03.705.930/0001-39
 RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
 FLORIANÓPOLIS-SC

Telefone: (48) 3222-1979

Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 até 31/12/2024

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.055.161,96	842.731,33	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.048.703,08	858.405,52
4.1	CONTRIBUIÇÕES	735.078,58	719.476,69	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	425.442,69	394.725,67
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	735.078,58	719.476,69	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	425.442,69	394.725,67
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	735.078,58	719.476,69	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	425.442,69	394.725,67
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	42.768,40	29.668,16	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	42.768,40	29.668,16	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	42.768,40	29.668,16	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.3	FINANCEIRAS	49.275,33	84.936,48	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	461.603,25	291.091,27
4.3.1	FINANCEIRAS	49.275,33	84.936,48	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	461.603,25	291.091,27
4.3.1.1	FINANCEIRAS	49.275,33	84.936,48	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	461.603,25	291.091,27
4.4	TRANSFERÊNCIAS	228.039,65	8.650,00	3.4	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	228.039,65	8.650,00	3.4.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	228.039,65	8.650,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
				3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	156.809,64	160.514,54
				3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	156.809,64	160.514,54
				3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	156.809,64	160.514,54



				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	0,00	3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.847,50	12.074,04
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	0,00	3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.847,50	12.074,04
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	0,00	3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.847,50	12.074,04
	DEFICIT		-15.674,19		SUPERAVID	6.458,88	
	TOTAL:		858.405,52		TOTAL:	1.055.161,96	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
INVESTIMENTOS	5.413,72	184.833,70	ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES	5.413,72	184.833,70	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 20 – Balanço Orçamentário:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC

CNPJ: 03.705.930/0001-39

RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR

FLORIANÓPOLIS-SC

Telefone: (48) 3222-1979

Balanço Orçamentário

Ano do Exercício: 2024

Período: 01/01/2024 até 31/12/2024

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	1.132.519,84	1.132.519,84	1.067.081,25	65.438,59
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	770.100,00	770.100,00	735.078,58	35.021,42
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	71.459,84	73.639,84	67.942,94	5.696,90
6.2.1.3	FINANCEIRAS	24.000,00	21.900,00	11.187,84	10.712,16
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	260.960,00	260.880,00	231.374,39	29.505,61
6.2.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	1.000,00	21.497,50	-20.497,50
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	66.467,07	66.467,07	0,00	66.467,07
6.2.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	66.467,07	66.467,07	0,00	66.467,07
	TOTAL DAS RECEITAS:	1.198.986,91	1.198.986,91	1.067.081,25	131.905,66

TOTAL GERAL:

1.067.081,25

Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	1.185.986,91	1.185.986,91	1.043.855,58	1.043.855,58	142.131,33
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	419.729,10	438.921,10	423.321,01	423.321,01	15.600,09
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	594.078,64	578.546,64	463.724,93	463.724,93	114.821,71
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	172.179,17	168.519,17	156.809,64	156.809,64	11.709,53
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	13.000,00	13.000,00	5.413,72	5.413,72	7.586,28
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	13.000,00	13.000,00	5.413,72	5.413,72	7.586,28
	TOTAL DAS DESPESAS:	1.198.986,91	1.198.986,91	1.049.269,30	1.049.269,30	149.717,61

SUPERÁVIT

17.811,95

TOTAL GERAL:

1.067.081,25

ANDRÉ LUIZ
KOERICH: 794322989-49

ANDRÉ LUIZ KOERICH
CPF: 794.322.989-49
(Presidente)

LUIS GONZAGA
CORREA: 53457048991

LUIS GONZAGA CORRÊA
CPF: 534.570.489-91
CRC: SC 013.215
(Contador)

Assinado de forma digital por LUIS
GONZAGA CORREA: 53457048991
Dados: 2025.02.06 18:16:03 -03'00'

Fonte: CORECON-SC.

4.9 Relatório de Auditoria Independente:

O Sistema COFECON/CORECONS não adota a prática de realização de auditoria independente.

4.10 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU:

Durante o exercício de 2024 não ocorreram recomendações por parte do TCU.



4.11 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno:

Durante o exercício de 2024 não ocorreram recomendações do Órgão de Controle Interno, da Auditoria Externa e do Controle Interno do Conselho Federal de Economia.

4.12 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário:

Durante o exercício de 2024 não ocorreu nenhum dano ao erário e nenhuma Tomada de Contas Especial.

4.13 Declaração do Técnico em Contabilidade responsável acerca da regularidade das demonstrações contábeis:

Eu Luis Gonzaga Corrêa, Técnico em Contabilidade, registro sob CRC/SC nº 013.215/O-9 e inscrito no CPF sob nº 534.570.489-91, funcionário do Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC, com sede na Rua Trajano, 265, 12º Andar, Centro, Florianópolis, CEP: 88.010-010, inscrito no CNPJ sob o nº 03.705.930/0001-39, declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Relatório de Gestão do TCU (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei nº 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade prestadora de contas que apresenta o Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2024.


Luis Gonzaga Corrêa
Técnico Contábil
CRC/SC 013215/O-9
CPF: 534.570.489-91

